CAFE CARDOSO

100$00 (IVA INCLUIDO)

A COMARCA

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE
ALVAIÁZERE
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÃ

Nº. 112
Ano XXIV - 1998
2 DEZEMBRO
2ª. SÉRIE
A COMARCA

1ª. SÉRIE
OUT/1975 - MAR/1983
Comarca de Figueiró
TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS
AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO AUTORIZAÇÃO DE 01030 DCB

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

Telef. 036 - 553669
Fax 036 - 553692

"a expressão da nossa terra"

QUINZENÁRIO

MOSTEIRO: UM EXEMPLO!

PÁG. 5

EM CASTANHEIRA DE PERA

Medalha de Mérito Concelhio para Felisbela Francisco - Pág. 12

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aprovado último Plano e Orçamento do Século - Pág. 9

Regularize a sua assinatura.

Prepare-se para o

Concurso "A Comarca 99"

Com o patrocínio de várias entidades

* Quer conhecer a "pérola do Atlântico"?
- Nós damos as viagens
* Quer ligar-se à "SPORT TV"?
- Nós oferecemos o "Kit" respectivo
* Já tem um telemóvel?
- E se tiver outro para presentear?

PRÉMIOS

- um fim de semana na Madeira para 2 pessoas (3 dias, 2 noites), em regime de alojamento e pequeno almoço, com viagem de avião e transferes;
- uma antena parabólica com "kit" de ligação à TV Cabo;
- cinco telemóveis portáteis, da marca "Erickson" 628 Especial, com activação, mas sem mensalidades;
- dois micro-ondas;
- um televisor;

PÁG. 13

DESPORTO

PÁGs. 15 e 16

FUTEBOL

Desportiva e Pedroguense: destinos diferentes na Taça

ROSISILVA
OURIVESARIA e ÓPTICA
Largo do Encontro
3270 Pedrógão Grande
Telefone: 036 486884
e
Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, 12
6100 Sertã
Telefone: 074 461963

Restaurante Snack-bar
Oásis
O seu novo espaço gastronómico e de lazer.
A aventura dos grandes sabores
Para aventureiros e apaixonados
de Pedro Miguel Bouça Lopes
0936 715160
PISCINA MUNICIPAL - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

JOÃO CARLOS RODRIGUES COELHO
Pintor de Construção Civil
- Efectuamos Obras em qualquer parte do país -
- Orçamentos Grátis -
CASAIS FUNDEIROS - AREGA
Telemóvel 0936 2474191 Tel. 036 644246

EDITORIAL

O Trunfo dos Porcos

A acção dos meliantes que ontem interceptou dois camiões espanhóis e obrigou a descarregar os suinos que transportavam é um acto bárbaro que ofende os portugueses, nos seus traços marcantes de povo universalista, solidário e civilizado.

Não sei se os suinicultores conseguiram ganhar muitos pontos a seu favor com a recente largada de suinos em algumas praças públicas do país. Mas uma coisa é certa, através desse modo original e pacífico (não sei se os suinos têm a mesma opinião) de se manifestarem, conseguiram chamar a atenção da opinião pública para a sua causa e, mais do que isso, conseguiram imediatamente uma entrevista com o Ministro da Agricultura. Mas se ganharam alguns pontos, a posição dos suinicultores ficou agora arruinada com aquele desmando, porque deitaram tudo a perder. Perderam ante o trunfo dos porcos.

E isto de o Governo gerir a "coisa pública" a impulso de manifestações, além de descredibilizar a autoridade do Estado e de criar um aparente clima de permissividade, incentiva situações insanas como as que ocorreram.

Só conheço dois tipos de discursos no relacionamento entre os homens: o discurso da inteligência e o discurso da violência. No **discurso da inteligência** as partes esgrimem os seus argumentos, contrapõem ideias, sugerem soluções alternativas; **no discurso da violência**, a razão sucumbe ao poder da força, é o argumento dos que não sabem (ou nada têm para) argumentar, é o espaço estupidificante dos broncos, é o último recurso dos que não têm razão.

Ora, por muito que nos condoam as sérias preocupações dos suinicultores, a verdade é que é um absurdo querer impor a restrição, sem mais, de carne suina provinda de Espanha. Inserimo-nos num espaço comunitário, e daí não recolhemos apenas boas estradas e fundos perdidos: temos também algumas obrigações e condicionamentos. Se a negociação de adesão a esse espaço foi precipitada e desprecavida, há que atribuir culpas a quem for responsável. Mas neste momento estamos num quadro político, social económico e financeiro que envolve vantagens mas também acarreta riscos e inconvenientes - como em tudo. Não podemos usar o discurso da violência e querer impor, pela força, a nossa posição e os nossos exclusivos e desinseridos interesses. Esse é o trunfo dos porcos.

LUSA
AGÊNCIA DE INFORMAÇÃO

INICIÁMOS UM REGIME DE COLABORAÇÃO COM A AGÊNCIA LUSA

Os nossos leitores poderão encontrar já nesta edição alguns textos da responsabilidade da Agência de Notícias Lusa, marcando-se assim o início de um regime de colaboração que premeia este jornal ao mesmo tempo que dá satisfação especialmente àqueles que, no estrangeiro, pretendem saber também o que de mais relevante se passa no país.

Embora continuemos a privilegiar o noticiário local, a informação nacional e regional passa a ter a partir de agora um assento regular.

Depois de termos sido considerados um jornal regional de referência, pela revista Média e Publicidade (e fomos os únicos na nossa área geográfica de influência), esta nova colaboração consolida um patamar que queremos preservar e até superar, sem vaidades balofas mas com orgulho de quem desenvolve uma obra com rigor e serenidade, e que vê reconhecido esses valores. A bem dos nossos leitores e para gáudio do fundador do jornal.

RAÍZES

UMA DESPEDIDA INVULGAR

Naquele Sábado, o movimento das ruas era mais intenso. As pessoas cruzavam-se, com sacos coloridos e cheios, cumprimentando-se apressadamente - *então essa saúde, comadre? - cá se vai andando conforme Deus quer ...* Era o dia do mercado em Figueiró. Apressada também eu, tomei a direcção da padaria - *olá primo, a prima está melhor?*

De súbito, algo me estancou a correria. Parei, não em frente de uma montra de joias ou casacos de pele, mas diante de uma cena que me deixou enternecida - uma senhora já idosa cuja idade e doença não permitiam o decurso normal da sua vida, estavam a obrigá-la a recorrer a um Lar e, naturalmente, a afastar-se dos seus haveres e animais. Eu fiquei a assistir à despedida!

O que tinha sido o seu ninho, o seu cantinho, era agora motivo de dor. A sua casa era pobre, mas era dela. Lá, tinha as coisas que eram suas, os animais que eram seus. O seu espaço, o seu domínio, a sua vida.

E lá estava ela, lamentando-se para a sua cabrinha, que já estava de partida, em cima da carrinha do seu novo dono - parecia adivinhar a separação ; gemia um "*mééé*" triste.

A senhora, com uma voz embargada pela comoção dizia: " *minha Bétinha, minha companheira, temos de nos separar, não me podes acompanhar. Mas o teu novo dono é boa pessoa e vai tratar bem de ti - ele prometeu! Talvez não te volte a ver. Adeus. Adeus.*"

Mesmo recuando, dizia adeus com a mão já trémula.

Aquela senhora, sem família, agora ainda mais só, deixou-me um nó na garganta. Aquela companheira de quem se despedia seria talvez mais leal do que muitos seres humanos falsos e egoístas. Os seus animais iriam, concerteza, sentir muito a falta daquela mão calejada e amiga que lhes dava comida e carinho.

Quando cheguei junto do meu marido, abracei-me a ele e pedi-lhe uma promessa, comovida: *Sal, ninguém nos há-de separar, nem depois de velhinhos, pois não?*

Engano o nosso. O destino não é para um simples mortal entender ...

Rua Luís Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 036 - 552286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 036 - 552329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOÃO PAULO PIMENTA
ADVOGADO
ESCRITÓRIOS:

Dr. Manuel Simões Barreiros, 58, 2º
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 553941 Fax. 036 551041

Avenida Fernão de Magalhães, 504, 4º, Ap. 69
3000 Coimbra
Tel. 039 841215/6 Fax. 039 841217

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ, E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 503 323 888 - Depósito Legal nº. 45.272/91

Nº. de Registo 104.028 na DGCS

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR
Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO
Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO
Henrique Manuel Castela Pires Teixeira

REDACTORES
Inácio de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires Teixeira, Isabel Alves, Margarida Pires Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira... Rui Silva e Feliciano Roldão (Desporto)

COLABORADORES
Castanheira de Pera: Fausto Carvalho, Elisabete Rodrigues - **Pedrógão Grande**: Eduardo Paquete, Natércia Neves - **Figueiró dos Vinhos**: Alcides Martins (Poesia) - **Lisboa**: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - **Cernache do Bonjardim**: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luís Biscaia

CORRESPONDENTES
Arega: Américo Lopes da Silva - **Camelo**: Manuel Caetano Henriques - **Derreada Cimeira**: Eduardo Martins David - **Escalos do Meio**: Acácio Alves - **Sapateira**: Rui Páscoa Oliveira - **Vila Facaia**: Nelson Domingos Elias - **Mó Grande** - Albino Luís

AGENTES
Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central - **Moredos**: Café-Restaurante Europa - **Coentral Grande**: Isabel Simões Graça
Concelho de Figueiró dos Vinhos
Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete
Concelho de Pedrógão Grande
Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado

CONVIDADOS ESPECIAIS
Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, António da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Engº. José Augusto Pais, Rui Agria, Dr. Jorge Costa Reis, Sotaia Lisboa, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia)

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 036-553669 - Fax 036-553692

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Telef. 01-3538375/3547801 - Fax 3579817
INTERNET - E-MAIL: **mop44892@mail.telepac.pt**

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA
Praça Visconde, 8 - Apt. 32 - 3290 Castanheira de Pera
Telef. 036 - 438928*/*036 - 44684(P.E.F.) - **Redacção**: Filipe Lopo e Luís Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 036-46323 -

DIRECTOR FINANCEIRO
Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO
"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO
MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553669 - Fax 036 - 553692

IMPRESSÃO
Beiratexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped.Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Centicape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castº. de Figueiró, Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos, Casa de Pedrógão Grande

HOMENAGENS PÚBLICAS
Com. Melhoramentos Ervideira (P.Grande)- **05/03/1995 e 9/3/1997**
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - **25/03/1995**
Rotary Clube de Castanheira de Pera - **17/06/1995**
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - **12/08/1995**
Dr. Ernesto Marreca David - **26/10/1995**
JSD/PSD - Pedrógão Grande - **28/06/1996**
Rancho F. Nevenos do Coentral Grande - **06/07/1996**
Padre José Costa Saraiva em homilia na Igreja Matriz F. Vinhos - **20/4/1997**
Os Amigos das Gestosas - Castº. de Pera - **10/5/1997**

Assinatura Anual - 2.000$00 - IVA 5% incluído
Preço Unitário - 100$00 - IVA incluído

MEMBRO DA
AIND
ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Membro da
TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

PELA COMARCA
BREVES

EM PEDRÓGÃO

Executivo camarário abre propostas referentes a obras no Terreno da Feira

Foram abertas na última Reúnião do Executivo Pedroguense, as propostas apresentadas pelas sete empresas convidadas a concorrer à duas obras a concurso, referentes aos terrenos da Feira.

Para a primeira obra, "Instalações sanitárias, redes de água e esgotos" a Sociedade de Construções Elimur, de Ansião, apresentou uma proposta no valor de 17.253.500$00; a firma José Marques Grácio, Lda, de Cabaços-Alvaiázere, apresentou proposta de 24.762.570$00; a terceira firma, a Terserra de Castanheira de Pera apresentou proposta no valor de 22.790.000$00; a Tercentro, de Pedrógão Grande, propôs para esta obra, 18.853.800$00; a firma Diamantino Jorge & Filho,Lda, apresentou proposta no valor de 15.772.600$00; a Tevilis Construções, Lda, de Sta. Eufémia, apresentou uma proposta de 18.783.800$00 e, finalmente, a firma F. Martins, de Pombal, propôs para execução desta obra, 18.360.000$00.

Para a segunda obra, "Movimento de Terras e Pavimentação do Recinto da Feira", apresentaram propostas as mesmas sete firmas. Pela mesma ordem do primeiro concurso, a primeira apresentou proposta no valor de 16.832.400$00; a segunda, de 24.807.440$00; a terceira, 14.880.700$00; a quarta, 16.852.200$00; a quinta, 19.115.510$00;a sexta de 18.665.400$00 e a sétima de 19.800.000$00.

Tendo em conta que se trata de um concurso "limitado", em que as obras deverão, por lei, ser entregues à proposta mais baixa , a primeira, deverá ser entregue à firma Diamantino Jorge & Filho, Lda de Sertã e a segunda, à Terserra de Castanheira de Pera.

EM FIGUEIRÓ

Filarmónica Figueiroense comemora mais um aniversário

No próximo dia 8 de Dezembro, feriado nacional, a Direcção da Filarmónica Figueiroense oferece o já tradicional almoço de aniversário.

Oportunidade para Direcção, filarmónicos, e beneméritos da instituição conviverem em conjunto, lembrarem a última "campanha" e fazer projectos futuros.

Este é também um meio da Direcção reconhecer e agradecer aos seus beneméritos, bem como a entrega e espírito de sacrifício que os filarmónicos demonstraram durante o ano.

Jantar de Natal dos Funcionários da Câmara Municipal

A semelhança de anos anteriores, irá realizar-se no próximo dia 18 de Dezembro, Sexta-feira, o Jantar de Natal de funcionários e executivo do Município figueiroense.

Para este jantar, a realizar num restaurante da vila, o executivo figueiroense pediu já as respectivas propostas todos aos restaurantes interessados.

CARLOS COELHO

Cantinho Brasileiro

Ao Jornal "AComarca"...

Parabéns pelas belas reportagens

Editorial: Henrique Pires Teixeira
Maria Elvira
Rubrica de Valdemar Alves
Carlos Santos
Tânia Pires Teixeira
Filipe Lopo
João Viola
Felicidades para Maria José - Paulo Pires Teixeira
Joaquim Roque
Paula Ramos
Feliciano Roldão
CANTINHO DA ESQUERDA - Meu grande amigo Kalidás
A todos um grande abraço de parabéns por ajudarem a fazer este Grande Jornal.
P.S. se esqueci algum nome desculpem...

MEUS PENSAMENTOS ACTUAIS

Pinochet: tem que ser julgado pelos cortes internacionais

Fidel Castro: já devia estar fora do poder há 30 anos actualmente ser julgado pelas cortes internacionais.

Kabila ser preso na França é uma vergonha um sanguinário recebido pelo Papa e Jacques Chirac também não tem vergonha de o receber.

Globalização: é uma forma dos países ricos sacrificarem os mais pobres.

Livre Comércio: como é que um país do Terceiro Mundo pode concorrer com países de tecnologia avançada.

Como dizia o meu amigo **Carlos Searas**: O Mundo tem que encontrar outro sistema de governar porque os "ismus" capitalismo, comunismo etc. estão na falência...

. Presidente do Mundo e os Estados Unidos a moeda é o dólar

. Eu tenho uma grande esperança no euro: para o mundo ficar mais equilibrado.

No Brasil: estamos brigados uns com os outros casa que não tem pão todos ralham e ninguém tem razão.

Tenho a impressão que o povo tem que trabalhar menos pelo seguinte: os grandes supermercados, que acabaram com os pequenos comerciantes, nos vendem produtos mais baratos e com mais conforto.

Como a SONAE do Sr. Belmiro de Azevedo

Que está comprando supermercados e mais supermercados no Brasil eu como Português estou orgulhoso pena eu não estar no meio da jogada.

Perto de minha casa tem um supermercado do Belmiro, perguntei para o caixa se podia dar um cheque para 30 dias **SIM COM JURO DE 8% AO MÊS** é um mundo desigual, o povo Português empresta a 2,8%

AO ANO

Caixa Geral de Depósitos em Portugal paga ao ano míseros juros, **eu sei porque tenho uma c/c.**

Há dias fui ao Banco Bandeirantes da Caixa Geral Depósitos saber as taxas de Juros ao Mês:

Cartão de Crédito 11%
Desconto de Duplicatas 8%
Estoiro de C/C 12%

Está o Mundo cão e ainda querem que o povo brasileiro não queime o Amazonas
. O coitado vai passar fome
. Para o Mundo respirar
. É justo que só se instalam aqui para ter o couro de quem mora no Brasil.

ALMOÇO REGIONALISTA
Casa de Pedrógão mostrou que está (bem) viva

"Minha terra, minha terra,
Meu Pedrógão tão amado,
Meu coração desespera
Quando te vejo maltratado

Esteja eu longe ou esteja perto,
Pedrógão, comigo sempre está;
Tenho-o dentro do meu peito
E ninguém o arrancará"

Foi com estas duas quadras que José Dias Correia, Presidente da Assembleia Geral da Casa de Pedrógão, encerrou o seu empolgante discurso.

A comoção era nesta altura bem visível nos pedroguenses presentes.

Dos discursos de José Dias Correia, do de Eng. João Coelho, Presidente da Direcção, de João Marques, Presidente da Autarquia Local, do Presidente da Junta em Exercício, Américo Rocha e dos sócios que fizeram questão de intervir, porque o acontecimento nos merece a melhor atenção, daremos conta - pormenorizadamente - no nosso próximo número.

Momento em que José Dias Correia usava da palavra

PROJECTOS DE ARQUITECTURA
ARQUITECTA Hélia Simões Kauter
SIKARQ Soc. Uni. Lda.
E ENGENHARIA
Tel. 036 551035 - Fax 036 551034
Telm. 09362740852
Praça José António Pimenta, 12 r/c
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Construção Civil
Obras Públicas
Fiscalização de Obras
Imobiliária

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL
Consultas todos os dias úteis excepto às 4ªa Feiras
Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas
Tel. 036 - 552418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DIA 19 DE DEZEMBRO

PS de Figueiró vai a votos. Hora de renovar

As eleições para os Órgãos da Secção Concelhia do PS de Figueiró dos Vinhos estão já marcadas para o dia 19 de Dezembro próximo. Os militantes daquele Partido são chamados a eleger a Assembleia Geral, a Comissão Política e o Órgão executivo de acção política que é o Secretariado Concelhio.

A presidência da Comissão Política tem vindo a ser desempenhada por Fernando Manata, tendo-se vindo a seguir na lista Carlos Lopes a quem tem pertencido a coordenação do Secretariado.

No entanto, se é inquestionável a continuação do Presidente Fernando Manata à frente da Comissão Política Concelhia, estas eleições, segundo fontes do PS local poderão representar um momento propício para a renovação da estrutura local do partido, refrescando os órgãos com novos dirigentes, mercê da adesão de cerca de mais de uma centena de militantes que se inscreveram no PS em 1998.

A renovação poderá verificar-se quer ao nível da Comissão Política, quer do Secretariado, sendo quase certo que Carlos Lopes poderá vir a ser substituído nas funções que vem desempenhando desde 1984, defendendo que é a altura ideal para que quadros importantes do PS local possam vir a desempenhar um maior protagonismo e desempenho no PS de Figueiró mercê da sua credibilidade, militância e capacidade interventiva.

O actual Secretário Coordenador da Secção afirmou a A COMARCA ser o principal defensor e entusiasta da renovação dos quadros do PS local, entendendo que a circunstância é ideal para que o PS possa arrancar ainda com maior mobilização e entusiasmo para as batalhas que se avizinham no horizonte próximo.

Carlos Lopes entende que o PS tem hoje em Figueiró uma dinâmica e uma unidade inquestionáveis e que cresceu no ultimo ano em mais de 100% no que se refere ao número de militantes, tendo realizado nos últimos anos as maiores mobilizações concelhias até hoje feitas no concelho, podendo com estas eleições partir para a consolidação definitiva como uma das melhores estruturas do PS a nível distrital.

Carlos Lopes: "O PS de Figueiró tem hoje uma dinâmica e uma unidade inquestionaveis e cresceu no ultimo ano mais de 100% no que se refere ao número de militantes"

E inaugura Sede Concelhia

A Secção Concelhia do PS de Figueiró vai inaugurar a sua nova Sede Concelhia no dia das Eleições dos seus Orgãos Dirigentes.

As novas instalações funcionarão no Centro da Vila, na Rua Dr. José Martinho Simões, frente à Farmácia Correia

C.S.

INCÊNDIO EM FÁBRICA CASTANHEIRENSE

Bombeiros impedem total destruição

A fábrica de componentes para colchões de Souto Fundeiro, propriedade de Josué Neves Caetano David, ardeu na passada Quinta - feira, 19 de Novembro.

Tudo começou numa máquina esfarrapadeira, que de resto até é habitual - daí a fábrica estar equipada de dezenas de extintores. O que não é habitual, é a proporção que as chamas tomaram, não dando por iso hipótese aos - nove - trabalhadores que ali trabalham de as combater.

Valeu a pronta intervenção dos Bombeiros locais, que, embora com um treino mais vocacionado para o combate a incêndios florestais souberam desempenhar o seu papel com muita valentia, decisão e competência.

O incêndio - segundo Josué David - terá começado por volta das 11 horas estando controlado por volta do meio - dia.

Os Bombeiros dos concelhos vizinhos de Ansião, Figueiró e Pedrógão, foram também chamados, tendo apenas servido como medida de prevenção.

Feito o rescaldo, quatro máquinas (uma carda, uma guilhotina, um loboabridor e a esfarrapadeira) estavam muito danificadas.

A matéria-prima - toda ela altamente inflamável desperdícios da indústria têstil,em lã, poliester, - ardeu abundantemente.

O prejuízo - ainda Josué David - ascende à dezena de milhar de contos. Nestas alturas, vem logo à baila a (falta) de segurança em unidades fabris com estas características. Segundo "A Comarca" apurou, era intenção dos proprietários montarem um equipamento de segurança lá para Fevereiro próximo. Aliás, fruto da recomendação (exigência) que uma recente inspecção às condições de sugurança terá feito.

C.S.

AGRADECIMENTO

JOAQUIM DAVID DE JESUS

Nasceu a 8.04.1932 / Faleceu a 24/11/1998

Figueiró dos Vinhos

Esposa, filho e neta, veem por este meio, impossibilitados que estão de o fazer pessoalmente, agradecer a todos os que acompanharam a seu ente queride até à sua última morada, manifestando-lhes a sua solidariedade.

Bem hajam

na hora...

(Continuação da última página)

Para o governo de Lisboa, esta orientação para 1999 vem de encontro ao que Portugal vem defendendo, quer no domínio da estratégia comunitária para a criação de empregos, quer no âmbito das negociações sobre as próximas verbas dos Fundos Estruturais de apoio 'as regiões e países menos prósperos da UE.

A ideia de que não basta ajudar os desempregados, mas também os que, embora empregados, teem níveis de qualificação insuficientes para a manutenção duradoura dos seus postos-de-trabalho vem sendo defendida por Portugal nos diferentes núcleos da UE em que se discutem os próximos recursos orçamentais comunitários, para o periodo 2000/2006.

Trata-se de uma das ideias-chave da estratégia do governo português para as negociações, em curso, dos próximos Fundos Estruturais comunitários, os quais poderão vir a ter como principais beneficiários os Estados-membros com maiores níveis de desemprego.

O objectivo de Lisboa e' evitar que na repartição dos próximos fundos estruturais, para o periodo 2000/2006, Portugal venha a ser penalizado por ter uma taxa de desemprego baixa, relativamente 'a media na União.

O governo vem tentando assim enfatizar, no seio da UE, a importância e a necessidade de se terem também em conta as pessoas que teem emprego, invocando que Portugal, embora apresente actualmente um nível de desemprego relativamente baixo, precisa de tanto ou mais ajuda que outros Estados-membros, pois dispõe da mão-de-obra menos qualificada da UE, o que a torna mais vulnerável ao desemprego a prazo.

A insistência de Portugal nesta ideia deve-se 'a existência na UE de interpretações divergentes do conceito de "empregabilidade", o qual constitui um dos pilares da estratégia comunitária para a criação de empregos e combate ao desemprego, aprovada pelos lideres dos Quinze, numa cimeira especial no Luxemburgo, em Novembro ultimo.

Para certos paises, "empregabilidade", neologismo de origem inglesa que já' entrou para o vocabulário comunitário, significa ajudar os desempregados a encontrar um emprego.

Uma definição que, pelo menos, Portugal e o Reino Unido vêem considerando redutora, defendendo que "empregabilidade" corresponde 'a capacidade das pessoas, não apenas de encontrar um emprego, mas também de manter o emprego de que já' dispõem.

As novas orientações a adoptar na cimeira de Viena servirão de guia em 1999 para os planos de criação de empregos (PAN) de todos os países da UE.

Alem do ênfase 'a formação continua ou aprendizagem ao longo da vida, o documento recomenda a acentuação de medidas activas, a melhoria da acessibilidade do mercado de trabalho, a exploração do potencial de empregos do sector dos serviços e a conciliação da vida profissional com a vida familiar.

Os planos nacionais (PAN) constituem os instrumentos centrais da nova estratégia comunitária, aprovada ha' um ano na chamada "cimeira para o Emprego", que visa atacar em conjunto o problema do desemprego na UE, que afecta mais de 18 milhões de pessoas, ou seja, cerca de 10 por cento das pessoas em idade de trabalhar.

Através dos programas, cada Estado da UE submete 'a apreciação e controlo dos restantes e das instituições comunitárias as suas políticas nacionais de emprego, as quais devem ser subordinadas a linhas de orientação adoptadas em conjunto.

A estratégia de cada pais fica assim sujeita a recomendações (criticas construtivas) dos restantes Estados e das instituições da União.

Lusa

MOSTEIRO - PEDRÓGÃO GRANDE

Comissão de Melhoramentos tomou Posse

Tomaram posse no passado dia 14 de Novembro os novos Corpos Gerentes da Associação Cultural, Recreativa e de Melhoramentos de São Pedro do Mosteiro que irão liderar os destinos desta dinâmica Associação durante o próximo biénio.

As principais alterações relativamente aos anteriores Corpos Gerentes verificam-se na Direcção com o Dr. João Quevedo Lourenço dos Santos a assumir a liderança com naturalidade Carlos Antunes que já se havia auto - suspendido das suas funções a meio do anterior mandato. De realçar também a passagem de Lealdina Fernandes para Vice-Presidente, um elemento extremamente activo na defesa dos interesses e do progresso do Mosteiro.

A Assembleia Geral mantém-se na sua totalidade sendo Presidente o Eng. João Coelho.

Também no Conselho Fiscal se procederam a algumas alterações com Armando Simões Martins a assunir a presidência dado a passagem da anterior Presidente, Maria de Lurdes Antunes para a Direcção.

A Associação de Melhoramentos do Mosteiro, foi constituída em 25 de Janeiro 1983 tendo sido fundadores os sócios Alberto Almeida, António Lopes Antunes, Artur David, Carlos Alberto Lopes Antunes, Francisco da Sila Raimundo, Joaquim Luís Neves, Joaquim Simões Bento, Maria da Conceição Silva Tomás, Maria de Lurdes Gonçalves Antunes e Serafim Abrunheiro.

Ao longo dos já quinze anos de actividade, destacamos aqui algumas obras que só o dinamismo dos citados Mosteirenses - e outros que entretanto se lhes juntaram - permitiu edificar como sejam as Obras de beneficiação da Capela de S. Pedro (Construção da Torre em 1983, Instalação de Relógio e Sino em 1984, Reparação do telhado e pinturas em 1996 e Restauro do Altar em 1997); Arranjos nas Levadas de Rega (1986); Obtenção de terrenos para espaço da Festa e Sede (compra de 385 m2 em 1983, compra de 1490 m2 em 1998 e também em 1998 a aquisição por doação de António Mendes Bento de mais 380 m2); Construção da actual Sede (1997-98); Realização das Festas de S. Pedro (1983-84-85-96-97 e 98); Realização de outras actividades de carácter recreativo como passagens de ano, bailes de carnaval e provas desportivas; Arranjo geral da Fonte das Lajes (1986); Contactos junto da Câmara e Junta de Freguesia que levaram à limpeza de arruamentos, abastecimento de água e construção do lavadouro público; Tomada de posição pública sobre a construção da barragem das Sarnadas.

Uma obra que é o melhor testemunho da criatividade e dinamismo dos mosteirenses mas que requer algum esforço, principalmente no aspecto financeiro - pois no capítulo humano, o apoio, participação e trabalho da povoação é digna de registo - daí o saldo negativo de aproximadamente 600 contos, mas que com a imaginação, creatividade, dinamismo e mobilização - não nos cansamos de o referir - dos mosteirenses será facilmente ultrapassado.

Carlos Santos

Pormenor do Mosteiro

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE MELHORAMENTOS DE S. PEDRO DO MOSTEIRO 2710 PEDRÓGÃO GRANDE

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE MELHORAMENTOS DE S. PEDRO DO MOSTEIRO
CORPOS GERENTES 1999/2000

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: João Henriques Coelho
1º Secretário: António Lopes Antunes
2º Secretário: Álvaro Henriques Caetano

DIRECÇÃO

Presidente: João Quevedo L. dos Santos
Vice-Presidente: Lealdina A. Fernandes
Secretário: Maria de Lurdes G. Antunes
Tesoureiro: Maria Amália Silva Tomás
1º Vogal: Marcolino Tomás
2º Vogal: Artur Marques Carvalho

CONSELHO FISCAL

Presidente: Armando Simões Martins
Secretário: João Lourenço Marques
Relator: António Leandro Fernandes

AO PIDDAC 2

Mosteiro candidata Sede

Uma representação da Associação de Melhoramentos do Mosteiro, composta por Lealdina Fernandes e Maria de Lurdes Antunes, compareceu à Reünião de Câmara de 26 de Novembro último para - entre outros assuntos - fazer o ponto da situação relativamente ao Projecto da nova Sede Social.

Na oportunidade, o Presidente João Marques, informou os presentes que os serviços técnicos da Câmara tinham o projecto em fase de acabamento, pelo que tudo se encaminha para que a Associação o possa candidatar aos fundos europeus, - através do PIDDAC 2 - ainda no decorrer do mês de Dezembro, altura em que abrem as candidaturas. Como este Programa é semestral, não sendo o projecto apresentado nesta fase, só o poderá ser em Junho, na reabertura das candidaturas.

Este é um projecto orçado em aproximadamente 9.900 contos e que a ser aprovado deverá ser comparticipado em cerca de 65%.

O Edil pedroguense aproveitou ainda para pormenorizar questões relativas a este Programa, nomeadamente no que diz respeito à necessidade de limitar o projecto a 10.000 contos, pois ultrapassando esta quantia já teria que ser candidatado ao PIDDAC 1, o que de certo modo, viria complicar a sua aprovação.

Carlos Santos

POLUIÇÃO

Mosteirenses preocupados

Nesta mesma reunião, os representantes da Associação mosteirense aproveitaram a ocasião para exprimirem a sua preocupação relativamente à poluição a que as águas da ribeira estão ser sujeitas.

Concretamente, a representação mosteirense referia-se às descargas de produtos químicos que uma unidade fabril de Castanheira de Pera, descarrega semanalmente para a ribeira, pondo assim em causa a qualidade da água e sua fauna fluvial. Na oportunidade, foi lembrada a riqueza que aquela água representa para o Mosteiro bem como a sua importância para projectos futuros, nomeadamente a Praia Fluvial para a qual, de resto, a Autarquia Pedroguense abriu um Concurso de Ideias e Projecto.

O Presidente João Marques, procurou tranquilizar a delegação mosteirense afirmando que as análises legais que têm sido feitas à água têm revelado uma "Qualidade Regular" para além de ter conhecimento que a Empresa castanheirense em causa havia já candidatado um Projecto para resolver esta delicada situação.

Em vão. Pois a referida delegação mostrou-se ainda melhor informada, afirmando que "dessas (...) já foram apresentadas muitas...".

Pelo que só vendo para crer.

Carlos Santos

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM DE 10 DE DEZEMBRO DE 1948

Preâmbulo

Considerando que o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e dos seus direitos iguais e inalienáveis constitui o fundamento da liberdade, da justiça e da paz do mundo.
Considerando que o desconhecimento e o desprezo dos direitos do homem conduziram a actos de barbárie que revoltam a consciência da Humanidade e que o advento de um mundo em que os seres humanos sejam livres de falar e de crer, libertos do terror e da miséria, foi proclamado como a mais alta inspiração do homem;
Considerando que é essencial a protecção dos direitos do homem através de um regime de direito, para que o homem não seja compelido, em supremo recurso, à revolta contra a tirania e a opressão;
Considerando que é essencial encorajar o desenvolvimento de relações amistosas entre as nações;
Considerando que, na Carta, os povos das Nações Unidas proclamaram, de novo, a sua fé nos direitos fundamentais do homem, na dignidade e no valor da pessoa humana, na igualdade de direitos dos homens e das mulheres e se declaram resolvidos a favorecer o progresso social e a instaurar melhores condições de vida dentro de uma liberdade mais ampla;
Considerando que os estados membros se comprometeram a promover em cooperação com a Organização das Nações Unidas, o respeito universal e efectivo dos direitos do homem e das liberdades fundamentais;
Considerando que uma concepção comum destes direitos e liberdades é da mais alta importância para dar plena satisfação a tal compromisso:

A ASSEMBLEIA GERAL

Proclama a presente Declaração Universal dos Direitos do Homem como ideal comum a atingir por todos os povos e todas as nações, a fim de que todos os indivíduos e todos os órgãos da sociedade, tendo-a constantemente no espírito, se esforcem, pelo ensino e pela educação, por desenvolver o respeito desses direitos e liberdades e por promover, por medidas progressivas de ordem nacional e internacional, o seu reconhecimento e a sua aplicação universais e efectivos tanto entre as populações dos próprios Estados membros como entre as dos territórios colocados sob a sua jurisdição.

ARTIGO 1º

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.

ARTIGO 2º

Todos os seres humanos podem invocar os direitos e as liberdades proclamados na presente Declaração, sem distinção alguma, nomeadamente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, da fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação.
Além disso, não será feita nenhuma distinção fundada no estatuto político, jurídico ou internacional do país ou do território da naturalidade da pessoa, seja esse país ou território independente, sob tutela, autónomo ou sujeito a alguma limitação de soberania.

ARTIGO 3º

Todo o indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

ARTIGO 4º

Ninguém será mantido em escravatura ou em servidão; a escravatura e o trato dos escravos, sob todas as formas, são proibidos.

ARTIGO 5º

Ninguém será submetido a tortura nem a penas ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes.

ARTIGO 6º

Todos os indivíduos têm direito ao reconhecimento, em todos os lugares, da sua personalidade jurídica.

ARTIGO 7º

Todos são iguais perante a lei e, sem distinção, têm direito a igual protecção da lei. Todos têm direito a protecção igual contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação.

ARTIGO 8º

Toda a pessoa tem direito a recurso efectivo para as jurisdições nacionais competentes contra os actos que violem os direitos fundamentais reconhecidos pela Constituição ou pela lei.

ARTIGO 9º

Ninguém pode ser arbitrariamente preso, detido ou exilado.

ARTIGO 10º

Toda a pessoa tem direito, em plena igualdade, a que a sua causa seja equitativa e publicamente julgada por um tribunal independente e

(Continua na página 7)

HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

"Elevar" e Câmaras de Ansião e Figueiró "esclarecem"

A ELEVAR, promoveu conjuntamente com a Câmara Municipal de Ansião uma Sessão de Esclarecimento subordinada ao tema "O desenvolvimento das condições de trabalho e a organização dos serviços de Higiene e Segurança no Trabalho".

Esta acção contou com o apoio da Associação Comercial e Industrial de Ansião, e da Adelcan - Associação e Desenvolvimento e Iniciativas locais do Concelho de Ansião.

Eng. Manuel Martins, Presidente da AEPIN, que promove dia 3 Dezembro uma Sessão de Esclarecimento

A abertura dos trabalhos esteve a cargo do Dr. Fernando Marques, Presidente da Câmara Municipal de Ansião, que salientou a importância da realização deste tipo de iniciativas, como forma de sensibilizar os empresários para a necessidade da prevenção dos riscos profissionais nas empresas.

A sessão prosseguiu com a intervenção do Dr. Carlos Arroteia, representante do IDICT, que referiu a forma como as condições de trabalho nas empresas influenciam o bem estar psico-social dos trabalhadores, com reflexos ao nível da produtividade global da empresa.

A Higiene e Segurança no Trabalho como factor influenciador da competitividade empresarial e do desenvolvimento psico-social dos indivíduos, constituiu a tónica dominante do seu discurso

A sessão prosseguiu com a intervenção da Eng. Anabela Ferreira, da direcção da ELEVAR, que fez uma abordagem geral sobre as actividades que constituem um serviço de Higiene e Segurança no Trabalho, e as vantagens que este trás para a competitividade da empresa. O papel desempenhado pela ELEVAR junto das empresas, ao nível do aconselhamento e consultoria em higiene e Segurança no Trabalho, foi outro dos aspectos por si abordados.

Em representação da Escola Profissional e Tecnológica do Sicó, o Dr. Hélder Simões salientou o papel da Formação como forma de mudança de mentalidades e sensibilização par a importância da Higiene e Segurança no Trabalho nas Empresas. Na sua opinião, a sensibilização para esta temática deve começar nas Escolas através da inclusão nos curriculos escolares de disciplinas sobre esta área.

O encerramento da sessão foi feito pelo Eng. Manuel Martins presidente da AEPIN, que jeito de conclusão, realçou a importância deste tipo de iniciativas e evidenciou o papel que a AEPIN pretende desempenhar como pólo impulsionador do associativismo empresarial na zona do Pinhal Interior, pois só desta forma se poderá travar o processo de desertificação do Interior de que tanto se fala.

Entretanto, para o dia 3 de Dezembro, em Figueiró dos Vinhos - numa organização da AEPIN (Associação Empresarial do Pinhal Interior) -, está marcada nova iniciativa neste mesmo âmbito que se realizará na Escola Secundária, a partir das 21 horas. Também esta sessão contará com a participação do Dr. Carlos Arroteia, de um representante da Escola Tecnológica de Sicó e de um representante da ELEVAR, para além de entidades locais.

A AEPIN, é uma Associação sediada em Figueiró dos Vinhos, que tem tido há uns anos a esta parte uma actividade quase nula e que, agora liderada pelo Eng. Manuel Martins, pretende inverter esta tendência e dinamizar a sua actividade, constituindo esta uma das primeiras iniciativas nesse sentido.

na hora...

Suinicultura: entrada de porcos estrangeiros no matadouro de Leiria controlada por piquetes

Piquetes de controlo da entrada de suínos no matadouro de Leiria, com vista a detectarem porcos de origem estrangeira, vão entrar em funcionamento até ao final do dia de hoje, numa iniciativa da Associação de Suinicultores do concelho.

David Neves, presidente da Associação, disse à Agência Lusa que "os piquetes começarão a funcionar assim que estiverem criadas condições para isso, o que se prevê aconteça até ao final do dia".

Entre as condições consideradas necessárias ao funcionamento dos piquetes está uma "roulotte", que deve ser entregue à associação nas próximas horas, a qual servirá de estrutura de apoio aos suinicultores que, 24 horas por dia, vão formar os piquetes.

Esta acção dos suinicultores leirienses visa "obrigar" o matadouro a "cumprir a legislação comunitária que impede o abate dos animais antes de decorridas 24 horas após a sua chegada ao matadouro", explicou David Neves.

A acção dos suinicultores, em princípio, não irá impedir o eventual abate de porcos estrangeiros, "desde que a legislação seja cumprida", acrescentou.

Entretanto, David Neves disse à agência Lusa ter a garantia da administração do matadouro de que "não serão abatidos porcos estrangeiros".

A iniciativa, cujo objectivo principal é permitir o escoamento da produção nacional, contribuindo para o debelar da crise que actualmente afecta o sector, vai ser reforçada com um apelo aos talhantes da região para que não vendam carne de suíno estrangeira.

Durante a noite de hoje, a associação de suinicultores vai reunir com a sua congénere dos talhantes, procurando sensibilizá-la nesse sentido.

Os talhantes que aderirem a esta iniciativa verão ser colocados nos seus estabelecimentos dísticos indicando que a carne de porco ali vendida é de origem portuguesa.

Porcos espanhóis pela ribanceira abaixo

A Polícia Judiciária já está a investigar o incidente da madrugada de hoje em Poceirão, Setúbal, com o assalto e derrube de dois camiões TIR de matrícula espanhola carregados com 500 porcos.

Entre 15 a 20 desconhecidos, com armas de fogo, interceptaram os dois camiões, de 40 toneladas cada, e atiraram-nos por uma ribanceira, entre Poceirão e Montijo.

Uma fonte do comando-geral da GNR disse à Agência Lusa que os dois motoristas, cuja identidade não foi indicada, "não sofreram qualquer agressão física, além da ameaça da arma de fogo".

Ao princípio da manhã, os dois motoristas "encontravam-se em segurança e a descansar".

O incidente ocorreu às 00:10, na estrada nacional número cinco, entre Poceirão e Montijo. Os camiões eram provenientes de Navarra (Espanha) e destinavam-se ao mercado da Malveira.

A GNR de Setúbal disse que a documentação sanitária do transporte "estava em ordem".

O incidente, ainda não reivindicado, surge todavia numa altura em que os suinicultores portugueses encetam uma luta contra a sua situação, a qual culminou com uma manifestação em Rio Maior no passado dia 24 de Novembro, que terminou com confrontos com a polícia.

As acções dos suinicultores portugueses incluíram também, em diferentes fases, a largada de porcos em vários pontos do país, mas esta foi a primeira vez que armas de fogo foram empregadas.

A suinicultura portuguesa, como a europeia, encontra-se em crise devido sobretudo ao corte das exportações para a Rússia.

Os suinicultores portugueses protestam também contra a entrada no país de porcos provenientes de Espanha a baixo custo.

A mesma fonte do comando-geral da GNR disse ainda à Agência Lusa não ter conhecimento de qualquer detenção no incidente desta madrugada no Poceirão.

No local do incidente, aguarda-se a chegada de duas gruas para remoção dos camiões.

Lusa

SERTÃ

SÁBADO DIA 19

CineTeatro Tasso vai ser inaugurado

No próximo Sábado, dia 19 de Dezembro, a Secretária de Estado da Cultura deslocar -se - á à Vila de Sertã para aí proceder à inauguração do Cineteatro Tasso, localizado no edifício do Clube da Sertã.

Do programa oficial do evento realçamos - às 15 horas - a recepção às entidades oficiais no Salão Nobre da Câmara Municipal, onde se realizará a sessão solene; às 16 horas, terá lugar a inauguração próprio-mente dita, estando para aí previstas as intervenções do Presidente da Câmara da Sertã e da Secretária de Estado.

De seguida, proceder-se-à a uma visita às instalações com o descerramento da placa comemorativa - pela Secretária de Estado da Cultura - marcado para as 17 horas.

Às 17H15, iniciam-se os espectáculos que marcarão este evento. Declamação de poesia, actuação do Grupo Coral do Clube da Sertã e do Grupo Instrumental da Câmara da Sertã, projecção de um documentário sobre a Sertã e o filme "Doidos por Mary" são as actividades Previstas. Pelo meio - 18h30 - será oferecido um "Porto de Honra" aos convidados oficiais.

No dia seguinte, Domingo dia 20, a festa continua: almoço de confraternização às 13 horas; Concerto de Natal às 16 horas; Teatro pelas 17H30; a actuação Grupo Coral e Infantil do Clube da Sertã e, a encerrar, novamente a projecção do filme "Doidos por Mary".

Carlos Santos

III Festas Gastronómicas da Sertã

Organizadas pela Câmara Municipal da Sertã, estão a decorrer nesta vila as III Festas Gastronómicas do concelho, como forma de divulgação da sua rica tradição gastronómica.

As ementas contêm, na sua maior parte, pratos regionais ou de uso tradicional e são constituidos por entradas, sopa, peixe ou carne, doces, fruta, café, vinhos, sumos, água, pão caseiro e digestivos.

Durante a refeição, haverá lugar a animação musical.

As Festas Gastronómicas realizam-se entre os dias 14 de Novembro e 13 de Dezembro e terão lugar na hora do almoço.

O preço unitário por refeição é de 2.500$00, podendo os restaurantes participantes praticar preços mais reduzidos a menores de 12 anos.

Carlos Santos

PEDRÓGÃO GRANDE

NOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Duas Ambulâncias novas chegam em Dezembro

- Jorge Humberto toma posse como Sub-Comandante

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, acaba de adquirir duas novas ambulâncias para serviço desta Corporação. O avançado estado de degradação em que as existentes se encontram, já há algum tempo que exigia esta medida.

O investimento agora feito ronda os 11.500 contos, no conjunto das duas viaturas.

Para que tal fosse possível, muito contribuiu o espírito benemérito da Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa que só à sua conta doou 5.000 contos para esta aquisição. Apenas a título de curiosidade, lembramos que ainda não há muitos meses, esta mesma benemérita havia doado igualmente 5.000 contos para a aquisição de uma viatura equipada com material de desencarceramento. Elucidativo...

Ambulâncias novas, 2º Comandante novo, corre bem a vida ao Com. João...

Entretanto, também o Executivo Pedroguense aprovou em Sessão de Câmara a atribuição de um subsídio de 2.000 contos para o pagamento das novas viaturas. Uma decisão da qual o Presidente João Marques se absteve - por sua iniciativa, pois não existe qualquer impedimento legal - de votar dada a sua condição de Vice-Presidente da Direcção dos Bombeiros Pedroguenses.

Para suportar o restante investimento, a Direcção prevê a realização de um peditório público, prevendo-se e desejando-se a habitual (boa) colaboração popular nestas situações.

Embora já concretizada a compra, as viaturas não estão ainda entregues, prevendo-se que tal venha a acontecer lá para a terceira semana de Dezembro, devendo nessa altura ser marcada a cerimónia do baptismo das viaturas.

O Jornal "A Comarca" apurou que para esse mesmo dia será igualmente marcada a tomada de posse do novo Segundo-Comandante, o bem conhecido Jorge Humberto.

C. Santos

AGORA É DEFINITIVO

Ralie de Portugal fora das nossas estradas

Confirma-se, definitivamente, que em 1999 não irá haver Ralie nas estradas da nossa comarca ignorando-se assim, completamente o Protocolo assinado entre o ACP, Região de Turismo do Centro e oito Câmaras da nossa região, entre elas Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

Na última Reunião de Câmara, o Presidente do Executivo, procedeu à leitura de um ofício enviado pela Comissão Organizadora do Ralie de Portugal onde - oficialmente - dava conta dessa decisão.

Neste ofício era no entanto afirmado que em situações futuras esta decisão poderá ser alterada dado o interesse que indiscutivelmente estas classificativas têm. Como justificação, a Comissão Organizadora, aponta exigências da FIA, que a Comissão não pôde contrariar, sob risco de fazer perigar a realização da Prova - a contar para o Campeonato do Mundo de Ralies - no nosso País.

Em face desta situação, a Câmara deliberou entregar o "caso" ao seu Departamento Jurídico para a instauração do competente Processo Judicial.

Segundo "A Comarca" apurou, também a Câmara da Lousã - outra das prejudicadas - e a Região de Turismo do Centro tomaram semelhante atitude. Da posição do Executivo Figueiroense damos conta noutro local do nosso jornal.

C. Santos

Cães vadios preocupam autarquia

A Autarquia Pedroguense mosta-se preocupada, mas ao mesmo tempo atenta, com o constante aumento de cães vadios nas ruas da Vila de Pedrógão Grande. "Está a tomar proporções de escândalo" - assim se referiu o Presidente João Marques ao actual panorama que se depara aos utilizadores da via pública pedroguense, lembrando o perigo de transmissão de doenças; a própria segurança, principalmente das crianças; bem como os estragos que sempre provocam. O Autarca adiantou ainda ter já a Edilidade procedido à construção de um pequeno canil devendo-se começar brevemente a proceder à recolha dos cães. Esta medida, obedece no entanto ao cumprimento de alguns preceitos legais, tais como a colocação de Editais com a calendarização das recolhas dos animais, de molde a que os munícipes que têm os seus animais devidamente legalizados os possam recolher nessas alturas.

C. Santos

Autarquia debate Plano e Orçamento para 1999

O Presidente da Autarquia Pedroguense marcou, para o próximo dia 4 de Dezembro uma Reunião Extraordinária do Executivo com a finalidade única de analisar a proposta de Plano e Orçamento para 1999.

Na última Reunião, realizada na passada Quinta-feira dia 26, o Presidente João Marques distribuiu o documento que irá ser sujeito a análise pelos Vereadores, e que viria a sofrer alguma contestação por parte do socialista Fernando Antunes que considerou os oito dias disponíveis para a respectiva apreciação como manifestamente reduzido para a possibilitar uma análise mais aprofundada.

C. Santos

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM DE 10 DE DEZEMBRO DE 1948

- (Continuação da página 5) -

ARTIGO 10º (cont.)

imparcial que decida dos seus direitos e obrigações ou das razões de qualquer acusação em matéria penal que contra ele seja deduzida.

ARTIGO 11º

1 - Toda a pessoa acusada de um acto delituoso presume-se inocente até que a sua culpabilidade fique legalmente provada no decurso de um processo público em que todas as garantias necessárias de defesa lhe sejam asseguradas.

2 - Ninguém será condenado por acções ou omissões que, no momento da sua prática, não constituíam acto delituoso à face do direito interno ou internacional. Do mesmo modo, não será infligida pena mais grave do que a que era aplicável no momento em que o acto delituoso foi cometido.

ARTIGO 12º

Ninguém sofrerá intromissões arbitrárias na sua vida privada, na sua família, no seu domicílio ou na sua correspondência, nem ataques à sua honra e reputação. Contra tais intromissões ou ataques toda a pessoa tem direito a protecção da lei.

ARTIGO 13º

1 - Toda a pessoa tem o direito de livremente circular e escolher a sua residência no interior de um Estado.

2 - Toda a pessoa tem o direito de abandonar o país em que se encontra, incluindo o seu, e o direito de regressar ao seu país.

ARTIGO 14º

1 - Toda a pessoa sujeita a perseguição tem o direito de procurar e de beneficiar de asilo em outros países.

2 - Este direito não pode, porém, ser invocado no caso de processo realmente existente por crime de direito comum ou por actividades contrárias aos fins e aos princípios das Nações Unidas.

ARTIGO 15º

1 - Todo o indivíduo tem direito a ter uma nacionalidade.

2 - Ninguém pode ser arbitrariamente privado da sua nacionalidade, nem do direito de mudar de nacionalidade.

ARTIGO 16º

1 - A partir da idade núbil, o homem e a mulher têm o direito de casar e de constituir família, sem restrição alguma de raça, nacionalidade ou religião. Durante o casamento e na altura da sua dissolução, ambos têm direito iguais.

2 - O casamento não pode ser celebrado sem o livre e pleno consentimento dos futuros esposos.

3 - A família é o elemento natural e fundamental da sociedade e tem direito à protecção desta e do Estado.

ARTIGO 17º

1 - Toda a pessoa, individual ou colectivamente, tem direito à propriedade.

2 - Ninguém pode ser arbitrariamente privado da sua propriedade.

ARTIGO 18º

Toda a pessoa tem direito à liberdade do pensamento, de consciência e de religião; assim como a liberdade de mudar de religião ou de convicção, assim como a liberdade de manifestar a religião ou convicção, sozinho ou em comum, tanto em público como em privado, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pelos ritos.

ARTIGO 19º

Todo o indivíduo tem direito à liberdade de opinião e de expressão, o que implica o direito de não ser inquietado pelas suas opiniões e o de procurar, receber e difundir, sem consideração de fronteiras, informações e ideias por qualquer meio de expressão.

ARTIGO 20º

1 - Toda a pessoa tem direito à liberdade de reunião e de associação pacíficas.

2 - Ninguém pode ser obrigado a fazer parte de uma associação.

ARTIGO 21º

1 - Toda a pessoa tem o direito de tomar parte na direcção dos negócios públicos do país, quer directamente, quer por intermédio de representantes livremente escolhidos.

2 - Toda a pessoa tem o direito de acesso, em condições de igualdade, às funções públicas do seu país.

3 - A vontade do povo é o fundamento da autoridade dos poderes públicos; e deve exprimir-se através de eleições honestas a realizar periodicamente por sufrágio universal e igual, com voto secreto ou segundo processo equivalente que salvaguarde a liberdade de voto.

(Continua na página 9)

breves...

Em FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Município atribui subsídios

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou na sua última reunião apoiar uma visita dos alunos do Ensino Básico do Conselho Escolar de Figueiró, num total de 210, acompanhados de professores e auxiliares num total de 20 que se deslocarão no dia 16 de Fevereiro a Ansião para poderem assistir a uma sessão de cinema, disponibilizando para o efeito 60.000$00.

Na mesma circunstância, foi deliberado ainda disponibilizar 300$00 por aluno das escolas do ensino básico do Concelho para efeitos da compra de lembrança de Natal conforme solicitação expressa pela Delegação Escolar.

Finalmente, foi deliberado que extraordinariamente até Dezembro fosse concedido ao Centro de Acção Social escolar um subsídio extraordinário de 400.000$00, que se destina ao reequilíbrio dos recursos financeiros visando suportar o funcionamento das Cantinas Escolares do Concelho, sendo certo que a maior percentagem de alunos beneficiados provém de estratos sociais carenciados, o que torna impossível uma comparticipação familiar mais substancial.

Comissão de Pais tomou Posse

A recentemente eleita Associação de Pais das Escolas do Concelho de Figueiró dos Vinhos, agora liderada por João Cardoso Araújo - que substitui Daniel Antunes no cargo de Presidente da Direcção - tomou posse na passada Quinta - feira, dia 26 de Novembro.

Em PEDRÓGÃO GRANDE

Autarquia incentiva ao comércio no concelho

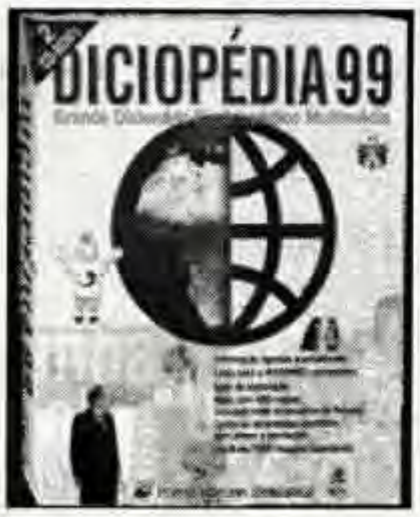
A Autarquia pedroguense deliberou na sua reunião de 12 de Novembro adquirir à firma Tiago Dias - Produção de Projectos Publicitários, sediada em Figueiró dos Vinhos, "Pais Natal" com a legenda "Neste Natal privilegie as sua compras na nossa terra (Feliz Natal e Bom Ano Novo) são os votos deste estabelecimento e da Câmara Municipal de Pedrógão Grande" com a finalidade de incentivar os pedroguenses a fazerem as compras na sua terra, tendo em atenção a época natalícia que se aproxima. Após o levantamento de todos os comerciantes existentes, a Câmara procederá a entrega, à título gratuito, a todos eles.
Esta proposta foi apresentada pelo Presidente, João Marques, tendo recebido a concordância do restante executivo, pelo que foi aprovada por unanimidade.

Projectos para Praias Fluviais do Cabril e Mosteiro: precisam-se

As praias fluviais do Mosteiro e do Cabril vão ser alvo de intervenção por parte da Câmara Pedroguense.
Reconhecendo que especialistas neste tipo de empreendimento poderiam estar melhor colocados para valorizar estes locais privilegiados pela natureza, a Autarquia Pedroguense deliberou, por unanimidade, abrir Concurso para Propostas de Ideias e Projectos para as referidas Praias Fluviais.
Este é um concurso por negociação, sem publicação prévia como de resto, a Lei prevê.

Diciopédia 99-Dicionário Enciclopédico Multimédia

FICHA DO PRODUTO:



Título: Diciopédia 99-Dicionário Enciclopédico Multimédia-(Win)2 CD-Rom
Editora: Porto Editora / Priberam Informática
Nº ISBN: 972-0-65250-0Suporte: 2 CD-ROM
Ano de Edição: 1998
Preço de Venda: 9.900$IVA (%): 17
Licenças: 1
Dimensões: 210 x 270 x 55 (mm)

Com um interface totalmente reformulado, a DICIOPÉDIA 99 é o primeiro produto multimédia português a ser apresentado em 2 CD-ROM's devido à grande quantidade de informação, texto e recursos multimédia.
Para além da informação rigorosa e actualizada sobre Portugal e o Mundo, a nova versão da DICIOPÉDIA inclui mais de 7000 imagens legendadas, mais de 650 mapas, milhares de weblinks comentados e em permanente actualização e centenas de entradas ilustradas com vídeos e animações.
A DICIOPÉDIA 99 integra ainda dois novos dicionários (Toponímia e Antroponímia), um Atlas do Mundo revisto e ampliado que inclui todos os concelhos de Portugal e dois novos frisos cronológicos com os acontecimentos mais relevantes ocorridos em Portugal e no Mundo.
Para além de toda a informação sobre História, Geografia, Ciências, Letras, Artes, Religião e Filosofia, a DICIOPÉDIA 99 oferece dois novos temas - Personalidades e Desporto - e explica, através de magníficas animações, dezenas de fenómenos naturais, mecânicos e tecnológicos, como por exemplo o funcionamento do aparelho respiratório, a translação lunar, a ocorrência do arco-íris ou o funcionamento de um motor de combustão.
A DICIOPÉDIA 99 inclui também dois guias de exploração - um para pais e professores e outro para alunos - que reúnem sugestões para a exploração deste dicionário enciclopédico, facilitando a aprendizagem e a investigação, tornando-as mais dinâmicas e interactivas. A DICIOPÉDIA 99 constitui a forma mais fácil, prática e divertida de estudar, pesquisar ou simplesmente matar a curiosidade sobre todos os temas relacionados com Portugal e o Mundo.

na hora...

Comunidades/França: futuro das pensões de reforma vai ser acautelado

"Portugal vai acautelar o futuro das pensões de reforma dos emigrantes portugueses em França" disse domingo em Paris Ribeiro Mendes, secretario de Estado da Segurança Social.
No quadro do Fórum organizado em Paris, pela associação Cabo Magalhães (Cap. Magellan) o membro do governo português participou no domingo, num debate subordinado ao tema "A Segurança Social e o sistema de Reformas".
Foi numa sala cheia de portugueses de meia idade, que Ribeiro Mendes abordou uma questão candente para a primeira geração de emigrantes. Nos próximos anos são algumas centenas de milhar de portugueses que vão estar confrontados com o problema das reformas. Muitos deles não têm, em França, o numero de anos necessários de descontos (40 anos) para obterem a reforma completa, e em Portugal, a maior parte das vezes não descontaram para a Segurança Social.
Encontram-se com a reforma mínima, ou seja com um "complemento velhice" que lhes é retirado caso regressem definitivamente a Portugal, ficando com uma pensão de reforma de um montante irrisório.
Ribeiro Mendes afirmou à Agência Lusa estar consciente da situação e que "durante o debate esse problema foi colocado com muita veemência por muitos dos presentes".
"O compromisso que tomei é de me empenhar no estudo da solução justa para este problema" - disse, e não exclui a hipótese de "abrir um período retroactivo de contribuição relativamente a periodos de trabalho em Portugal, que não deram origem a descontos para a Segurança Social.
"E' uma possibilidade que pode ser encarada, desde que tenhamos a certeza que não vai dar origem a abusos, tal como sucedeu anteriormente", acrescentou Ribeiro Mendes.
O secretario de Estado reconheceu que "a articulação entre os dois sistemas (França e de Portugal) é ainda complicada e burocratizada, complicando ainda mais o facto das regras estarem a ser alteradas nos dois países".
"O que nos procuramos é estar atentos, trazer mais informação sobre as opções que estamos a fazer em Portugal, e ao mesmo tempo, ter mais informação sobre os problemas que as pessoas nos apresentam, disse à Agencia Lusa, o responsável da pasta da Segurança Social.
"O papel das associações portuguesas em França, no capitulo da informação é importante, o governo português e a administração da Segurança Social dará quanto possivel as respostas necessárias, frisou Ribeiro Mendes.

Incêndios florestais: Campanha de prevenção arranca na Lousã

Sensibilizar para a prevenção dos incêndios pessoas que usufruem dos espaços florestais e' o objectivo de um projecto que a Direcção-geral das Florestas (DGF) apresenta quinta-feira na Lousa.
A sub-directora geral das Florestas, Maria Teresa Alves da Silva, disse 'a Agencia Lusa que a populacão-alvo do projecto "Viver e' conviver" e' constituida pelos individuos que mantém com as áreas florestais uma relação directa, mas "não vivem directamente delas".
Incluem-se neste grupo, designadamente, agricultores, pastores, campistas e outros que se dediquem a actividades de lazer.
Maria Teresa Silva lembrou que uma grande parte dos incêndios lorestais tem origem na negligencia humana.
Integrado na campanha de prevenção contra incêndios na floresta, o projecto "Viver e' conviver" e' promovido pelo Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro.
Participam na sessão, em que será' também apresentada a mascote e o "slogan" da campanha, os secretários de Estado do Desenvolvimento Rural, Vitor Barros, e adjunto do ministro da Administração Interna, Armando Vara.
O programa realiza-se após a inauguração, 'as 12:30, do auditório do Centro de Operações e Tecnicas Florestais (COTF), junto ao Centro de Meios Aéreos da Lousa, na Cha do Freixo.
E' também apresentado o Manual de Silvicultura e uma historia musicada da floresta (por um grupo de alunos da Universidade de Aveiro).

Lusa

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COM A ABSTENÇÃO DOS VEREADORES DO PSD

Autarquia aprovou o último Plano e Orçamento do século

A Câmara de Figueiró dos Vinhos aprovou em reunião extraordinária, por maioria, com a abstenção dos Vereadores do PSD, o último Plano de Actividades e o último Orçamento relativos ao último ano do século XX.

O Executivo Municipal debateu exaustivamente estes dois documentos de Gestão Financeira que irão nortear a acção Municipal no próximo ano económico, tendo prevalecido o diálogo e a troca de pontos de vista entre os membros que o constituem.

Na nota introdutória que sempre acompanha aqueles documentos refere-se que a concretização da generalidade dos projectos Municipais dependerá em termos significativos não só das disponibilidades adstritas ao Município por via da Lei das Finanças Locais, como ainda da efectivação de eventuais contratos-programa entre a Autarquia e o Governo Central.

Relativamente aos contratos-programas que eventualmente venham a ser efectivados, o Chefe do executivo, Fernando Manata, espera que possam vir a ser concretizadas algumas das aspirações legítimas das populações do concelho.

Relativamente ao ano transacto o Plano de Actividades comporta um aumento apreciável de dotação.

Essa realidade fica a dever-se essencialmente a programas e obras já aprovadas, em adjudicação algumas delas, e que se julga venham a ter um grau de realização acentuado no próximo ano. A Beneficiação da EN 237 entre Almofala e a Bouçã, as obras que integram o Programa Prosiurb e a construção da Biblioteca Municipal são alguns dos exemplos apontados.

Os objectivos delineados abarcam dois grandes parâmetros e objectivos inseridos na nota explicativa referida. Por um lado promover a fixação da população Figueiroense através da coadjuvação no que concerne à criação de novos postos de trabalho e por outro lado na transmissão de mais e melhor qualidade de vida à população do concelho.

Fernando Manata garantiu que a acção Municipal se pautará pela rigorosa aplicação das receitas que vierem a estar disponíveis de molde a que sejam atingidos maiores benefícios para o concelho.

O valor global do orçamento para 1999 ascenderá a 1.940.301.000$00.

A Cultura, Desporto e Tempos Livres e Educação tem uma verba dotada de 19,5%. O Desenvolvimento económico que comporta a Indústria, Comércio, Turismo e Agricultura aparece dotada com 14,5%. As infraestruturas básicas onde se insere a rede viária, resíduos sólidos, abastecimento de água e esgotos aparecem com uma verba dotada de 41,5%. A Protecção Civil com 4%, a Habitação e Urbanismo com 7% e a acção Social e a Saúde com verbas superiores a 4%.

Relativamente à apreciação global destes documentos, os Vereadores do PSD, questionaram o Presidente da Câmara relativamente à hierarquização de prioridades para 1999. Fernando Manata, devolveu a questão à Vereação convicto que as recentes obras já colocadas a concurso e que terão o início e desenvolvimento no próximo ano a par de um conjunto de projectos e obras já definidos e aprovados em sede de reunião ordinária da Câmara, espelhavam por si quais os empreendimentos que seriam concretizados e que estavam desde já planeados para o próximo ano e que por esse motivo constituiriam necessariamente as prioridades e linhas de acção da Autarquia.

Caberá agora à Assembleia Municipal a aprovação definitiva destes documentos em sessão já agendada para o princípio do mês de Dezembro.

C.S.

RALIE DE PORTUGAL

Autarquia exige ser indemnizada

A Câmara figueiroense deliberou por unanimidade na sua última reunião desencadear os mecanismos judiciais para ressarcimento do Município pelos danos causados pela denuncia unilateral do Automóvel Clube Portugal (ACP), do Protocolo celebrado conjunta-mente com outros Municípios e Região de Turismo do Centro, válido até ao ano 2000 e assinado em Mortágua em 1997, referente à passagem do Ralie de Portugal por este concelho.

De facto, vieram agora confirmar-se os rumores e as suspeitas, por parte do ACP de que a edição do ano que vem não terá como palco numa das suas etapas o concelho de Figueiró dos Vinhos.

O ACP refugia-se e justifica esta atitude por imposição das novas regras definidas pela FIA, Federação Internacional, no que respeita ao novo traçado do Ralie.

No, entanto quer o Município de Figueiró, como o da Lousã como o de Pedrógão Grande como ainda a RTC, não se conformam nem aceitam tal decisão, argumentando que não é admissível a rescisão unilateral de um Protocolo celebrado entre entidades públicas com responsabilidade e na base da boa fé. Os avultados investimentos realizados com a preparação de troços, na obediência estritas às exigências feitas pelo ACP, as expectativas criadas nos investidores privados que apostaram na modernização das suas condições de oferta e que se prepararam para receber os milhares de adeptos que nesta altura se deslocam a Figueiró, a população encarada numa forma geral, o sector do turismo que se vê altamente penalizado, são alguns dos motivos invocados para que esta atitude tenha que ter consequências ao nível da reparação dos prejuízos que começam a ser inventariados.

Atitude análoga tomarão os outros Municípios lesados nas suas expectativas e a própria região de Turismo do Centro que na sua última reunião deliberou sobre esta matéria pedir indemnização por incumprimento do referido Protocolo, afirmando desde já que se reserva o direito de após analise cuidada verificar o montante dos prejuízos, exigindo ressarcimento justo pelas perdas apuradas.

C.S.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM DE 10 DE DEZEMBRO DE 1948

- (Continuação da página 7) -

ARTIGO 22º

Toda a pessoa, como membro da sociedade, tem direito à segurança social; e pode legitimamente exigir a satisfação dos direitos económicos, sociais e culturais indispensáveis, graças ao esforço nacional e à cooperação internacional, de harmonia com a organização e os recursos de cada pessoa.

ARTIGO 23º

1 - Toda a pessoa tem direito ao trabalho, à livre escolha do trabalho, a condições equitativas e satisfatórias de trabalho e à protecção contra o desemprego.

2 - Todos têm direito, sem discriminação alguma, a salário igual por trabalho igual.

3 - Quem trabalha tem direito a uma remuneração equitativa e satisfatória, que lhe permita e à sua família uma existência conforme com a dignidade humana, e completada, se possível, por todos os outros meios de protecção social.

4 - Toda a pessoa tem o direito de fundar com outras pessoas sindicatos e de se filiar em sindicatos para a defesa dos seus interesses.

ARTIGO 24º

Toda a pessoa tem direito ao repouso e aos lazeres e, especialmente, a uma limitação razoável da duração do trabalho e a férias periódicas pagas.

ARTIGO 25º

1 - Toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente para lhe assegurar e à sua família a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda quanto aos serviços sociais necessários, e tem direito à segurança no desemprego, na doença, na invalidez, na viuvez, na velhice ou noutros casos de perda de meios de subsistência por circunstâncias independentes da sua vontade.

2 - A maternidade e a infância têm direito a ajuda e a assistência especiais. Todas as crianças, nascidas dentro ou fora do matrimónio, gozam da mesma protecção social.

ARTIGO 26º

1 - Toda a pessoa tem direito à educação. A educação deve ser gratuita, pelo menos a correspondente ao ensino elementar fundamental. O ensino elementar é obrigatório. O ensino técnico e profissional deve ser generalizado; o acesso aos estudos superiores deve estar aberto a todos em plena igualdade, em função do seu mérito.

2 - A educação deve visar à plena expansão da personalidade humana e ao reforço dos direitos do homem e das liberdades fundamentais e deve favorecer a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e todos os grupos raciais ou religiosos, bem como o desenvolvimento das actividades das Nações Unidas para a manutenção da paz.

3 - Aos pais pertence a prioridade do direito de escolher o género de educação a dar aos filhos.

ARTIGO 27º

1 - Toda a pessoa tem o direito de tomar parte livremente na vida cultural da comunidade, de fruir as artes e de participar no progresso científico e aos benefícios que deste resultam.

2 - Todos têm direito à protecção dos interesses morais e materiais ligados a qualquer produção científica, literária ou artística da sua autoria.

ARTIGO 28º

Toda a pessoa tem direito a que reine, no plano social e no plano internacional, uma ordem capaz de tornar plenamente efectivos os direitos e as liberdades enunciados na presente Declaração.

ARTIGO 29º

1 - O indivíduo tem deveres para com a comunidade, fora da qual não é possível o livre e pleno desenvolvimento da sua personalidade.

2 - No exercício destes direitos e no gozo destas liberdades ninguém está sujeito senão às limitações estabelecidas pela lei com vista exclusivamente a promover o reconhecimento e o respeito dos direitos e liberdades dos outros e a fim de satisfazer as justas exigências da moral, da ordem pública e do bem-estar numa sociedade democrática.

3 - Em caso algum estes direitos e liberdades poderão ser exercidos contrariamente aos fins e princípios das Nações Unidas.

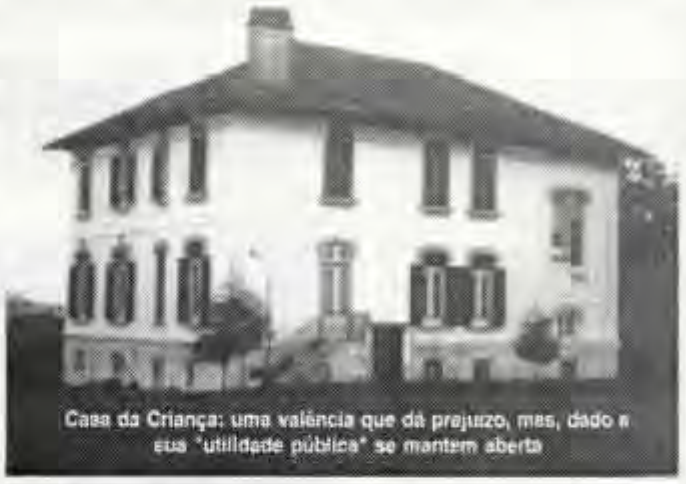
ARTIGO 30º

Nenhuma disposição da presente Declaração pode ser interpretada de maneira a envolver para qualquer Estado, agrupamento ou indivíduo o direito de se entregar a alguma actividade ou de praticar algum acto destinado a destruir os direitos e liberdades aqui enunciados.

PEDRÓGÃO GRANDE

ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Unidade para Grandes Dependentes é aposta para 99


Casa da Criança: uma valência que dá prejuízo, mas, dado a sua "utilidade pública" se mantém aberta

A Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande reuniu-se na passada Sexta-feira, dia 13, para, entre outros assuntos aprovar as contas para o Exercício de 1998, aprovar a Ratificação do Regulamento Interno e eleger os Corpos Gerentes que marcarão a viragem do século.

Numa Assembleia bastante concorrida - pelo menos relativamente aos padrões da nossa comarca - os "Irmãos" presentes aprovaram tudo o que havia para aprovar.

Do ponto um da Ordem de Trabalhos constava a Apreciação, discussão e votação da Conta de Exploração Previsional, Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos e do Plano de Actividades, para o ano de 1999, tendo-se registado a sua aprovação com apenas uma abstenção sendo os restantes votos favoráveis.

Antonino Baptista, fez uma breve análise descritiva do documento sujeito à votação, donde salientamos a "prioridade de investimento" que se irá centrar na conclusão da construção da "Unidade de Internamento para Cidadãos Grandes Dependentes" que orça ainda os 100.500 contos, sendo 47.000 comparticipados pelo PIDDAC, 30.000 contos pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande e os restantes 23.500 contos, da responsabilidade da Santa Casa. Até à data foram já ali investidos mais de 40.000 contos (ver caixa à parte).

Também os números apresentados são dignos de destaque pela expressão que já atingem. Uma despesa de 122.934 contos/ano, qualquer coisa como cerca de 350 contos/dia! e um Orçamento anual de aproximadamente 225.000 contos.

Os prejuízos que algumas valências neste momento acarretam para a Santa Casa, como são o caso dos Centros de Dia de Vila Facaia e Graça e da Casa da Criança, são, segundo Antonino Baptista, motivo de preocupação dos mesários, não estando, no entanto, nos seus horizontes acabar com qualquer uma destas valências, devendo ser "objecto de propostas concretas durante o exercício de 1999".

"...A Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande é, actualmente, a segunda entidade empregadora do concelho..." - Antonino Baptista

Para além da conclusão das obras da referida Unidade de Internamento - estando prevista uma campanha de angariação de apoios para a sua construção -, 1999 será também o ano em que entrará em vigor o novo Regulamento Interno (aprovado no 2º Ponto da Ordem dos Trabalhos) acarretando com isso a reestruturação de responsabilidades e serviços; também os equipamentos e serviços de transportes serão alvo de uma restruturação que passa também pela aquisição de novos equipamentos, nomeadamente para apoio à Primeira Infância.

A formação dos colaboradores também não foi esquecida pelos responsáveis da Santa Casa, indo ser criadas oportunidades de formação profissional, através da organização de cursos internos e introdução de novos conhecimentos.

Os planos para o próximo ano contemplam também o lazer e o convívio dos e entre os utentes, prevendo-se a organização de visitas e de contactos com instituições congéneres, durante o próximo ano.

Também a componente religiosa não foi esquecida, estando previsto o apoio a todas as actividades religiosas em que a Santa Casa tem tradicionalmente participado.

As instalações do Museu Pedro Cruz serão também objecto de beneficiação e remodelação.

Antonino Baptista, salientaria ainda o facto da Santa Casa de Pedrógão Grande ser neste momento a segunda entidade empregadora do concelho, imediatamente a seguir à Câmara Municipal.

O segundo ponto da Ordem dos Trabalhos, Ratificação do Regulamento Interno das várias valências da Instituição, saldou-se por uma aprovação com os Irmãos a votarem favoravelmente e apenas duas abstenções.

Este documento que por proposta do Presidente da Mesa da Assembleia, Aires Henriques, entrará em vigor a partir do próximo dia 2 de Janeiro, sofreu alguma contestação por parte de um dos Irmãos (e funcionário) - Mário Rui Fernandes - ali presente e que entende ser este "muito duro e maçudo" entendendo que deveria ser "mais equilibrado" não concordando também com o facto das visitas - se justificadas - se poderem prolongar.

Na oportunidade, Antonino Baptista lembrou que o Regulamento esteve exposto à consideração dos funcionários e utentes por um considerável - o de Lei - período de tempo, precisamente para prever qualquer sugestão que pudesse enriquecer o documento, pelo que estranhava que nessa altura não tivesse existido qualquer consideração.

O terceiro Ponto da Ordem de Trabalhos, Eleição dos Corpos Gerentes para o Triénio de 1999/2001, serviu para eleger aquela que será a lista da "viragem do século" (ver caixa ao lado).

Apenas uma lista se apresentou a sufrágio. Após a apresentação desta, o Presidente da Mesa da Assembleia suspendeu a sessão por dez minutos (para meditação) seguindo-se a votação que se processou por escrutínio secreto.

Votaram 43 Irmãos, tendo 40 votado "sim", 0, "não", 0 "nulos" e 3 "brancos".

A tomada de posse dos novos Corpos Gerentes terá lugar nos primeiros dias de Janeiro em data a marcar oportunamente pelo Presidente da Assembleia Geral.

No quarto ponto, Outros Assuntos, apenas a registar as intervenções do Presidente da Câmara, Dr. João Marques e do Presidente da Junta de Freguesia em exercício, Américo Rocha, ambas no sentido de felicitar os Mesários pela gestão, congratularem-se pelos objectivos apontados para o próximo ano e manifestarem a sus disponibilidade para continuarem a colaboração que até à data têm disponibilizado a esta instituição.

Aspecto da construção da Unidade de Grandes dependentes

Só almoços, são confeccionados mais de 350/dia...

O atendimento das funcionárias, muito contribui para este Lar ser "dos melhores do País"

Lar Comendador Manuel Nunes Corrêa considerado um dos melhores do país

"A Comarca" falou com o Provedor reeleito, Antonino Batista, que nos forneceu mais alguns elementos interessantes.

Por exemplo, ficámos a saber que o Lar da Santa Casa tem sido considerado um dos melhores do país, "sentimos orgulho nisso, de facto temos sido considerados dos melhores do país, quer na disposição das instalações quer no serviço que prestamos aos nossos utentes, temos tido a visita de várias pessoas de outras instituições congéneres às quais facultamos imediatamente o acesso às instalações sem qualquer encobrimento" adianta-nos Antonino Baptista. Mas, nem tudo são rosas, detractores também os há, "uns dizem que

(Continua na pág. seguinte)

SERTACOS
PAVIMENTOS DA SERTÃ, LDA
Contribuinte N.º 503 403 024
APLICAÇÃO E COMÉRCIO * AFAGAMENTOS E ENVERNIZAMENTOS * SOALHOS * TACOS * PARQUET - LAMPARQUET * VINIL - LINOLEUM * PAVIMENTOS FLUTUANTES
CHÃO DA FORCA - 6100 SERTÃ
Telef. 074-602432 - Telem. 0931-582159

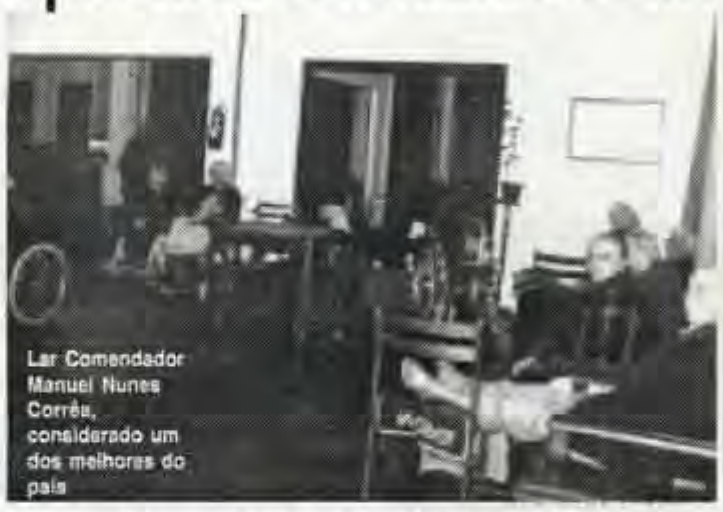
Aberto todos os dias com Almoços
Jantares e Petiscos * Pratos Caseiros*
CAFÉ RESTAURANTE
SNACK BAR 2000
Aldeia Ana de Aviz
036/552674
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Antonino Baptista reconduzido como Provedor

(Continuação da pág. anterior)

a comida não presta, outros que os utentes só entram através de dá-divas, o que não corresponde à realidade, a Mesa analisa a necessidade do utente, tendo em consideração a sua situação precária, e a partir daí faz-se a selecção, a nossa intenção é tão só a de proporcionarmos uma vida mais humana" - ainda segundo o mesmo interlocutor que faz questão de nos ler o nº3 do artigo 1º, capítulo I do Compromisso da Santa Casa: "A actividade da Instituição tem por finalidade essencial a prática cristã no campo da assistência social a todos os cidadãos carecidos de auxílio e apoio material ou espiritual, sem distinção de raças, credos religiosos ou ideologias políticas, dedicando, quando possível, a sua atenção aos problemas da infância, dos inadaptados e da terceira idade" - "é isso que procuramos fazer!" - reafirma Antonino Baptista. "O nosso Lar tem capacidade para 35 utentes que está permanentemente esgotada, havendo neste momento cerca de 250 inscrições".



Lar Comendador Manuel Nunes Corrêa, considerado um dos melhores do país

Referindo-se à Unidade em construção que se prevê estar concluída durante o ano de 1999, Antonino Baptista considera ser este o fechar do ciclo de todas as valências da Santa Casa e mais um motivo de orgulho para a Mesa a que preside, aproveitando a oportunidade para publicamente agradecer ao casal de beneméritos que ofereceu os terrenos onde está a ser edificada - a D. Maria Susana Pinheiro David Martins e marido Sr. Artur José Coelho Martins, Pedroguenses a residirem em Caracas, na Venezuela.

Em hora de agradecimentos públicos, Antonino Baptista endereça um muito especial à Comendadora D. Maria Eva Nunes Corrêa, uma benemérita de todas as horas, "que tem sido como benemérita, realmente, a nº1".

Ficámos também a saber por Antonino Baptista que a Santa Casa de Pedrógão Grande é ainda mais antiga que a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - esta a comemorar este ano o seu 500º aniversário - não sendo de todo inocente a referência à instituição pedroguense apenas como Santa Casa, pois só a partir da criação da de Lisboa se começaram a chamar de Misericórdias.

Desta instituição, saem diariamente cerca de 350 almoços que se dividem entre o Lar pedroguense, os Centros de Dia de Vila Facaia e Graça, a Casa da Criança (Creche e Jardim de Infância) e Apoio Domiciliário contando para isso com a preciosa colaboração dos seus 50 funcionários que irão aumentar substancialmente com a abertura da nova Unidade. Ao falar de funcionários, o Provedor da Santa Casa Pedroguense afirma ser "com muito orgulho que a Mesa está a cumprir integralmente com a Portaria de Regulamentação do Trabalho, em que os funcionários cumprem apenas as 40 horas - não digo que excepcionalmente não as ultrapassem - e os salários andam um pouco acima da média de congéneres nossas".

A finalizar, Antonino Baptista deixa uma mensagem "a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, Instituição Particular de Solidariedade Social, terá por base o trabalho, a constância e a lealdade entre todos os mesários, para reflectir sobre o passado, servir melhor o presente e preparar o futuro, e, espera continuar a receber os maiores apoios morais e monetários dos grandes beneméritos, de todos aqueles a quem a Misericórdia pertence a a todas as Entidades Oficiais, sem os quais todo este trabalho poderá ser posto em causa e ainda da Imprensa e da Rádio, as quais junto da opinião pública poderão realizar verdadeiros milagres de solidariedade para com esta secular Instituição".

Carlos Santos

O PROVEDOR DA VIRAGEM DO SÉCULO

Antonino Baptista, reconduzido como Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande

Nome: Antonino Marcelo Salgueiro Baptista

Idade: 61 anos

Casado com: Aida da Piedade Fernandes Lopes Salgueiro Baptista

Filhos: Dois (um filho e uma filha)

Natural de: Portela do Fôjo - Pampilhosa da Serra

Profissão: Aposentado das Contribuições e Impostos

Provedor desde: 1º mandato em 1995

Outras funções na Santa Casa: Foi ainda Vice-Provedor de 1980 a 1984, sendo na altura Provedor o Comendador Jacinto Nunes

A LISTA DA VIRAGEM DO SÉCULO

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente.....Manuel Aires Henriques
Membros Efectivos.....Graciela Paiva Antunes de Carvalho
.....Fernando Manuel Fernandes Antunes

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor.....Antonino Marcelo Salgueiro Baptista
Membros Efectivos.....Carlos Manuel Silva Nunes
.....António da Conceição Henriques David
.....Domingos Jesus Luis
.....Guilhermina Maria Silva David Marques
.....Dra. Laudemira de Jesus G. A. Monteiro
.....Luis Manuel Lopes Carvalho
Membros Suplentes..... José de Jesus Barreto Lopes
.....Maria de Lurdes Gonçalves Antunes
.....Arlindo Manuel Henriques Tomás Mendes

CONSELHO FISCAL

Presidente ..... Américo Rosa Lopes
Membros Efectivos..... Manuel Fernandes
.....Alfredo David Fernandes Simões
Membros Suplentes.... Rui Jorge da Silva Fernandes Simões
.....Domingos Manuel Conceição Coelho

Jorge Rodrigues
Óculista

ÓCULOS
LENTES DE CONTACTO
PRÓTESES OCULARES
APARELHOS DE PRECISÃO

Acordo com:
ADMG, CGD e outros organismos

SEDE
Tel. 039 - 823071 -Fax 32893
Rua Corpo de Deus, 24
3000 COIMBRA

FILIAL
Marcação de consultas de oftalmologia
Tel. 036 - 44899
Rua 4 de Julho
3280 CASTANHEIRA DE PERA

TOFASIL
ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.
AGENTE DISTRIBUIDOR
REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS
ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana
BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"
TELEFONES
ARMAZÉM: 036-677266
FAX - 036 - 676114
RESIDÊNC. 036-677764
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

FELISBELA DA SOLEDADE FRANCISCO

Recebeu das mãos do Secretário de Estado da Administração Pública a Medalha de Mérito Concelhio que lhe foi atribuida por unanimidade pela Câmara castanheirense

Muita gente, muita emoção e muitas flores coroaram de calor e glória toda uma carreira devotada à causa do poder local, à solidariedade entre colegas e ao interesse dos munícipes

No topo duma carreira a que voluntaria e discretamente pôs termo, Felisbela da Soledade Francisco foi surpreendida com uma iniciativa que há muito se não via - a atribuição da medalha de mérito concelhio. Sintomaticamente, tal resultou de uma deliberação da Câmara Municipal de Castanheira de Pera votada por unanimidade entre a totalidade dos seus membros.

A autarquia castanheirense convidou o Secretário de Estado da Administração Pública e da Modernização Administrativa, Dr. Fausto Correia, a presidir à cerimónia que promoveu para o efeito no respectivo salão nobre e para proceder à entrega da medalha à homenageada.

UM VOTO DE GRATIDÃO

Pedro Barjona, num discurso com recorte doutrinário, justificou este gesto saído das velhas práticas entretanto cobertas pelo pó do esquecimento e do preconceito bacoco, defendendo que há que enaltecer, fortalecer e perpetuar os exemplos de mérito e valorizar o factor humano, "... sempre determinante e diferenciador de bom e mau, de êxito ou insucesso...", sumariando depois que: "Felisbela da Soledade Francisco dedicou toda a sua vida profissional a esta Câmara, servindo-a com competência e distinção. Atingiu o topo da carreira dirigindo com brilhantismo a divisão administrativa e financeira. Trabalhou com 6 Presidentes distintos ao longo de 4 décadas, tornando-se numa das figuras mais marcantes da administração local. Assistiu à solidificação da democracia. Colaborou na instalação do poder local. Participou na progressiva transferência de poderes para as autarquias. Preparou, orientou e formou diversos elementos que hoje integram o Estado. Assumiu responsabilidades por actuação em tempo útil correspondendo a inúmeras e complexas solicitações quer dos autarcas quer dos munícipes". E terminaria, dirigindo-se directamente à homenageada: "Com certeza que mereceria que se dissesse mais e melhor, mas pela minha parte esta homenagem sóbria mas carregada de simbolismo representa também, e sobretudo, um voto de gratidão".

"ESTOICISMO E VERTICALIDADE"

Na ocasião foi lida uma mensagem de Kalidás Barreto, que se encontrava ausente do país e por isso impossibilitado de comparecer. Pela sua importância respigamos algumas passagens daquilo que o próprio qualificou também como um testemunho de gratidão como munícipe: "É bom que aos mais jovens seja recordado o apoio activo e interessado que a Exma. Senhora D. Felisbela deu à Comissão Administrativa da Câmara Municipal na transição e implantação do regime nascido na madrugada de 25 de Abril de 1974; é justo que se recorde o tempo extra-horário que dedicou à reflexão e estudo de novos problemas técnicos que surgiram e em que a Câmara se tinha que suportar, factor de extrema importância para a credibilização não só da autarquia mas do próprio 25 de Abril; é necessário que não se apague da memória o estoicismo e verticalidade com que suportou vexames e veladas ou explícitas perseguições em período desnecessariamente conturbado da história recente do município, a despeito da lealdade que acima de tudo soube usar; é obrigatório que se lembre a cidadã militante e sempre presente, quantas vezes de uma forma discreta mas operacional na luta pelos seus ideais".

"É UM IMPERATIVO CÍVICO E MORAL"

O Secretário de Estado, no uso da palavra, congratulou-se com a cerimónia referindo que "...há princípios e valores que devem ser homenageados assim pública e solenemente. É um imperativo cívico e de consciência o reconhecimento e a gratidão... há que retomar a retribuição nacional do mérito dos servidores do Estado e das autarquias...". Enumerou as várias medidas empreendidas por este Governo para simplificação de procedimentos no relacionamento dos cidadãos com o Estado, inscritas no âmbito "... dessa reforma sempre interminável, esse combate decisivo contra a burocracia...", realçando todavia que o êxito dessas medidas pode ficar comprometido se não tivermos um conjunto de Pessoal com espírito de missão e de sacrifício.

Fez ainda questão de mencionar que estava ali também em representação do Ministro da Administração Interna, Dr. Jorge Coelho, que igualmente se associou à homenagem, e dirigiu palavras de apreço pessoal a Júlio Henriques ("... esse exemplo de amor e fidelidade às raízes..."), marido da homenageada, Presidente do Serviço Nacional de Bombeiros e Presidente da Assembleia Municipal de Castanheira de Pera - lugar este que, contra o que é habitual, não assumiu na cerimónia, compreensivelmente.

O Governador Civil, Dr. Carlos André, também compareceu e solidarizou-se com a homenagem que era prestada.

UM DISCURSO TECIDO A LÁGRIMAS

No final a homenageada subiu à tribuna para proferir algumas palavras. Não o conseguiu de todo, tomada como estava de uma forte comoção que lhe embargava o discurso e aprisionava a voz. E mais pela quebra emocional do que pelas palavras que conseguiu pronunciar, todos perceberam que estava a agradecer a medalha e a cerimónia. Isso também era pouco importante naquele momento em que uma avassaladora onda de emotividade contagiou a numerosa assistência que enchia e transbordava o salão nobre. As lágrimas rutilavam no rosto de muitos amigos e colegas da homenageada, e nem Júlio Henriques conseguiu disfarçar aquelas que teimosamente lhe afluiram aos olhos, num intervalo de fragilidade que no momento foi sintoma de autenticidade.

No termo da cerimónia, Felisbela Soledade Francisco foi rodeada de amigos, colegas e flores, muitas flores. Pode olhar para trás à vontade, porque a retrospectiva dos sacrifícios, das alegrias e das tristezas de muitos anos dedicados à causa da autarquia estará indelevelmente marcada pelo perfume suave mas genuíno do reconhecimento público das suas qualidades e da sua devoção.

NOVA CHEFE DE DIVISÃO

Entretanto, tomou posse como Chefe de Divisão Administrativa e Financeira em regime de substituição, Maria Fernanda Bebiano Nascimento Tavares, cujo profissionalismo e competência lhe permitirão assegurar de forma compatível o lugar para que foi designada.

GRANDE CONCURSO "A COMARCA 99"

Concurso "A Comarca 99"
Com o patrocínio de várias entidades

Quer conhecer a "pérola do Atlântico"? - Nós damos as viagens
Quer ligar-se à "SPORT TV"? - Nós oferecemos o "Kit" respectivo
Já tem um telemóvel? E se tiver outro para presentear?

A iniciativa do concurso "A Comarca 99" está a despertar grande receptividade não só da parte dos nossos assinantes, que começaram a regularizar as respectivas assinaturas relativas ao ano de 1999, como também da parte de alguns empresários contactados que se disponibilizaram para patrocinar os prémios que pretendemos sortear. A agência de viagens "VIAJANDO - Lda.", foi a primeira a comunicar-nos o seu apoio. Na próxima edição daremos a lista completa dos patrocinadores.

Todo o contributo que nos possa ser dado - seja respeitante à assinatura, seja respeitante a donativos - é extremamente importante para assegurar a nossa subsistência, e, mais do que isso, a nossa independência.

Como se sabe, a assinatura deve ser paga antecipadamente, para assegurar parte dos custos de edição do jornal durante o ano. Apelamos por isso à boa vontade dos nossos assinantes para que regularizem a sua situação. Em relação a alguns assinantes, sabemos que é o esquecimento que justifica a falta de liquidação. Talvez devêssemos escrever uma carta a cada um a recordar esse compromisso. Este ano porém decidimos estimular a atenção de todos através de um sorteio que premiará os que forem pontualmente cumpridores.

Recordamos os prémios que serão sorteados entre todos os assinantes que têm a sua situação integralmente regularizada, incluindo a do ano de 1999:

a) um fim de semana na Madeira para 2 pessoas (3 dias, 2 noites), em regime de alojamento e pequeno almoço, com viagem de avião e transferes;
b) uma antena parabólica com "kit" de ligação à TV Cabo;
c) cinco telemóveis portáteis, da marca "Erickson" 628 Especial, com activação, mas sem mensalidades;
d) dois micro-ondas;
e) um televisor;

Os novos assinantes poderão aderir ao concurso desde que regularizem dois anos de assinaturas: os anos de 1999 e 2000.

Os anunciantes ficam automaticamente habilitados, desde que não estejam em débito para com o jornal à data de 31 de Dezembro de 1999.

Publicamos ao lado e na íntegra o regulamento do concurso, que vincula o jornal e os participantes

ONDE E COMO PAGAR A ASSINATURA?

A assinatura pode ser regularizada directamente na nossa **sede**; nas nossas delegações em **Lisboa**, em **Castanheira de Pera** ou em **Pedrógão Grande**, ou através de cheque (cruzado) ou vale de correio emitido em nome de **jornal "A Comarca"** e dirigido para a nossa **sede**. Tenha em atenção as moradas:

SEDE
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 Figueiró dos Vinhos
Telf. 036 - 55 3 66 9
Fax 036 - 55 3 69 2

CASTANHEIRA DE PERA
Praça Visconde, nº 8
3280 Castanheira de Pera
Telf./Fax 036 - 4 38 9 28

PEDRÓGÃO GRANDE
Escritório de Eduardo Paquete
Rua Marcelino Nunes Corrêa
3270 Pedrógão Grande
Telf. 036 - 48 63 23

LISBOA
Rua Gomes Freire, nº 191 - 2º - 1150 Lisboa
Telf. 01 - 355 56 51 / 354 78 01 -Fax 01 - 357 98 17

Atenção: Não esqueça de mencionar o **nome e morada de assinante**, para podermos devolver o recibo correspondente, que será o meio de prova da regularização da assinatura.

COMO CALCULAR O SEU DÉBITO

Se pretende saber o seu débito, verifique na folha branca que leva o seu nome e morada e que é posta dentro do invólucro em plástico que envolve o jornal. Verificará aí a seguinte menção: **PAGO ATÉ:** (e vem mencionado o MÊS e o ANO até quando está pago). Confronte essa indicação com os seguintes custos de assinatura anual:

No ano de 1991	Esc. 500$00	cada ano
Nos anos de 1992 a 94	" 750$00	
Nos anos de 1995 e 96	" 1.000$00	
Nos anos de 1997 a 99	" 2.000$00 (quinzenário)	

Exemplo: Um assinante tem a informação de que a assinatura está paga até OUT/97. Então terá que pagar Esc. 2.000$00 relativamente ao ano de 1998, e Esc. 2.000$00 relativamente ao ano de 1999, num total de Esc. 4.000$00.

Se tiver dúvidas, não hesite: contacte-nos.

"A CONCURSO Comarca 99"

REGULAMENTO

1º O Sorteio destina-se a **todos os assinantes** que, até 31 de Dezembro de 1998, **tenham a sua assinatura integralmente regularizada, incluindo a relativa ao ano de 1999**;

2º São igualmente admitidos ao Sorteio os **novos assinantes** - desde que tal qualidade seja adquirida até 31 de Dezembro de 1998 e mediante o pagamento da assinatura referente aos anos de 1999 e de 2000 - e os **anunciantes** (com excepção dos dos anúncios classificados) que não estejam em débito à data de 31 de Dezembro de 1998.

3º A cada assinante nas condições atrás referidas é atribuído um número, que figurará na etiqueta que contém o nome e a morada do assinante e que é aposta no jornal quando do respectivo envio.

4º Uma pequena folha rectangular tendo colada uma etiqueta com pelo menos o nome e a morada do assinante, e doravante designada Senha, será dobrada e introduzida numa urna.

5º Na urna será introduzida uma Senha por cada assinante que preencha os requisitos fixados.

6º Constituem prémios do referido Sorteio:

a) **um fim de semana na Madeira** para 2 pessoas (3 dias, 2 noites), em regime de alojamento e pequeno almoço, com viagem de avião e transferes;
b) uma **antena parabólica com "kit" de ligação** à TV Cabo;
c) **cinco telemóveis** portáteis, da marca "Erickson" 628 Especial, com activação, mas sem mensalidades;
d) dois **micro-ondas**;
e) um **televisor**;

7º O valor total dos prémios ascende a Esc. 450.000$00 (quatrocentos e cinquenta mil escudos);

8º Ficam interditos de concorrer a proprietária do jornal, os sócios, gerentes, empregados ou colaboradores e seus familiares.

9º A extracção dos prémios atrás referidos realizar-se-á na sede do jornal no dia 30/Janeiro/1999, pelas 15.30 horas, na presença de um representante do Governo Civil de Leiria, através de extracção directa das Senhas contidas na urna, ou outro meio designado para tal.

10º Os Prémios referidos na condição 6ª deverão ser reclamados no prazo de 90 dias, a contar da data da realização do Sorteio, na sede do jornal "A Comarca", sita na Rua António José de Almeida, nº 41, em Figueiró dos Vinhos, das 10.00 horas às 17.00 horas, diariamente, com excepção dos sábados, domingos e feriados.

11º A requerente obriga-se a anunciar, através de anúncio publicado na edição seguinte do jornal "A Comarca", o nome e a morada dos premiados, bem como o último dia do prazo em que podem ser reclamados e levantados os prémios.

12º A Requerente compromete-se a apresentar no Governo Civil, no prazo de OITO DIAS, a contar do termo final a que alude a condição 10ª, a(s) declaração(ões) do(s) premiado(s) com assinatura(s) reconhecida(s) notarialmente, comprovativa(s) do recebimento(s) do(s) prémio(s).

13º No caso dos prémios não serem reclamados no prazo devido, ou de não ser feita prova, nos termos e nos prazos referidos nas condições 10ª e 12ª, propõe-se que o(s) prémio(s) ou o seu valor monetário, reverta(am) para um Estabelecimento de Solidariedade Social a designar pelo Senhor Governador Civil, no prazo de 30 dias a contar da respectiva notificação.

14º Haverá também idêntica reversão se, iniciadas com a participação do público, as operações do concurso não se realizarem, por qualquer motivo, incluindo a falta de cumprimento por parte da entidade organizadora do concurso, de algumas das Cláusulas estabelecidas no Regulamento, ou não for possível atribuir o(s) correspondente(s) prémio(s).

15º A requerente compromete-se a confirmar, por escrito, a esse Governo Civil, com antecedência de CINCO DIAS ÚTEIS, em relação às operações respectivas, as datas destas e, bem assim, a identificação do seu representante nas mesmas operações.

16º A requerente declara que se responsabiliza pelo INTEGRAL PAGAMENTO de todas as despesas resultantes da fiscalização exercida pelo representante do Governo Civil de Leiria, e que se compromete a satisfazê-la(s) dentro dos oito dias subsequentes às operações referidas na condição 9ª.

A PARTIR DO PRÓXIMO NÚMERO DIVULGAREMOS OS NOSSOS PATROCINADORES

DIREITOS SOCIAIS DOS TRABALHADORES EMIGRANTES EM FRANÇA

por Joaquim Neves de Almeida

INTRODUÇÃO

Os artigos, referentes a esta rubrica, vão regularmente aparecer na "COMARCA" e são destinados aos seus assinantes, trabalhadores emigrantes que se encontram em França ou que já regressaram ao país e, em geral, a todos os leitores e amigos do Jornal que se interessam directa ou indirectamente pelas questões sociais que afectam certas camadas da população do nosso país.

Como é obvio, não pretendemos desta forma dar total solução às dificuldades relacionadas com esta rubrica mas, tão somente, ajudar a resolve-las.

Por isso, tratar deste assunto, "Os Direitos Sociais dos Trabalhadores Emigrantes em França" é complexo e motivante; Complexo, porque como é compreensível, não pode ser tratado num só artigo; Motivante, porque, temos consciência das dificuldades que aparecerão, sobretudo aqueles que já regressaram ao país.

Como é obvio, não pretendemos desta forma dar total solução às dificuldades relacionadas com esta rubrica mas, tão somente, ajudar a resolve-las.

Por isso, tratar deste assunto, "Os Direitos Sociais dos Trabalhadores Emigrantes em França" é complexo e motivante; Complexo, porque como é compreensível, não pode ser tratado num só artigo; Motivante, porque, temos consciência das dificuldades que aparecerão, sobretudo aqueles que já regressaram ao país.

No entanto, com a ajuda de todos nós, os problemas poderão ser resolvidos mais facilmente.

É esse o objectivo da nossa modesta contribuição.

PENSÃO DE VELHICE

1 - ANTES DA SAÍDA DA EMPRESA

Antes da passagem à reforma, há todo o interesse em conhecer o mais precisamente possível a extensão dos direitos. Isso permite evitar as más surpresas quando da partida ou durante a própria reforma.

Deve-se, em primeiro lugar, qualquer que seja a situação (assalariado, não assalariado, pré-reformado ou desempregado), proceder à reconstituição da carreira profissional.

Depois, quando é assalariado, deve-se saber em que condições se pode efectuar a partida da empresa assim de qual o montante das indemnizações que são devidas.

As pessoas que exercem uma actividade não assalariada devem igualmente conhecer as modalidades da sua partida. Isto implica diligencias diferentes segundo a categoria a que pertencem (profissão liberal, comerciante, empreiteiro ou agricultor).

Enfim os pré-reformados, os desempregados, os inválidos, categorias particularmente expostas, devem estar muito vigilantes sobre as condições da sua passagem á reforma a fim de não se encontrarem brutalmente sem recursos.

2 - CONSTITUÍÇÃO DA CARREIRA

Para reconstituir eficazmente a carreira profissional, deve-se estar processão da respectiva conta individual.

Trata-se de um documento administrativo sobre o qual todos os períodos trabalhados devem estar inscritos.

Qualquer que seja a idade, todo o assegurado social pode pedir por carta à Caisse Régionale d'Assuranse Maladie (ver moradas quadro 1) de onde depende, de enviar um extracto da sua conta individual (ver quadro 2). Recomenda-se para que este pedido seja feito várias vezes durante a carreira profissional. Com efeito, frequentemente, as contas individuais comportam, sobre períodos mais ou menos longos, algumas lacunas que compete ao assegurado social satisfazer.

As rectificações tardias são por vezes impossíveis e , se períodos de trabalho (ou assimilados - P.A. -) não são transcritos, a reforma é diminuída por vezes sensivelmente.

3 - CONTEUDO DA "CONTA INDIVIDUAL"

A Conta Individual deve compreender:

- As quotizações anteriores a 1947;
- Todos os ganhos posteriores a 1946, submetidos a quotizações;
- Sob a designação de P.A. todos os períodos assimilados ao tempo de trabalho. Trata-se dos períodos de doença, acidente de trabalho, maternidade, desemprego, pré-reforma, invalidez, serviço militar, etc... Estes períodos e as condições de validação são indicados no Quadro 3.

Todavia, um período assimilado - P.A. -, não pode ser tomado em consideração que dentro da medida em que foi precedido de um ou vários trimestres cotizados ou validados gratuitamente.

Claro que, estando na Conta Individual indicado o numero de trimestres válidos, quer seja ao titulo dos períodos de trabalho ou a titulo de períodos assimilados, em nenhum caso o numero de trimestres retidos para o calculo da reforma pode exceder quadro por ano civil, mesmo se o total dos trimestres cotizados e assimilados é superior.

4 - RECTIFICAÇÃO DOS ERROS OU LACUNAS

Logo que se receba a Conta Individual, deve-se verificar cuidadosamente se todas as quotizações, os ganhos, os períodos assimilados (P.A.) estão bem lançados.

Esta verificação efectua-se em comparar as somas lançadas sobre a Conta com aquelas inscritas nas folhas de salário, ou na declaração anual que serve a estabelecer o imposto sobre rendimentos.

Para se obter a rectificação das anomalias que se venham a verificar dentro dos períodos trabalhados ou assimilados, deve-se enviar à C.R.A.M. - Caisse Regionale d'Assurance Maladie - as peças justificativas.

QUADRO 1 - MORADAS C.R.A.M.

Caisse nationale de l'assurance vieillesse des travailleurs salariés - CNAVTS, 110-112, rue de Flandre, 75951 Paris Cedex 19. Tél. : (1) 42 03 96 57 / 40 05 51 10

ALSACE-MOSELLE
Caisse régionale d'assurance vieillesse des travailleurs salariés d'Alsace-Moselle, 18, rue de Dome, BP 443, RR, 67011 Strasbourg Cedex. Tél. : 88 35 24 11

AQUITAINE
Cram, 80, avenue de la Jallère, 33053 Bordeaux Cedex. Tél. : 56 39 62 56.

BOURGOGNE-FRANCHE-COMTE
Cram, 38, rue de Cromme, Saint-Apollinaire, 21044 Dijon Cedex. Tél. : 80 73 81 27.

BRETAGNE
Cram, 2, rue Jules-Vallès, 35000 Rennes Cedex. Tél. : 99 87 26 26.

Et comité d'information retraite, 171, rue du Chevaleret, 75013 Paris.

LANGUEDOC-ROUSSILLON
Cram, 29, avenue Gambetta, BP 1040, 34078 Montpellier Cedex. Tél. : 67 92 45 00

MASSIF CENTRAL
Cram, Cité administrative, rue Pelissier, BP 9, 63033 Clermont-Ferrand Cedex. Tél. : 73 27 33 62.

MIDI-PYRENEES
Cram, 17, rue, boulevard Lascrosses, 31065 Toulouse Cedex. Tél. : 61 23 11 33.

NORD-EST
Cram, 81 à 85, rue de Metz, 54037 Nancy Cedex. Tél. : 83 32 72 33. Faire numéro : 83 34 49 49

NORD-PICARDIE
Cram, 11, place Vendôme, 59461 Villeneuve-d'Ascq Cedex. Tél. : 20 91 92 62.

CENTRE
Cram Tours, 38, rue Henri-Barbusse 37000 Tours. Tél. : 47 38 50 16

CENTRE-OUEST
Cram, 37, avenue du Président-René-Coty, 87038 Limoges Cedex. Tél. : 55 01 71 71.

ÎLE-DE-FRANCE
Caisse nationale d'assurance vieillesse des travailleurs salariés, 110-112, rue de Flandre, 75951 Paris Cedex 19. Tél. : (1) 42 03 96 57

SUD-EST
Cram, 35, rue George, 13386 Marseille Cedex 05. Tél. : 91 85 85 00

DOM-TOM
Caisse générale de Sécurité sociale de la Guadeloupe, Quartier de l'Hôtel-de-Ville, BP n° 465, 97130 Pointe-à-Pitre.

NORMANDIE
Cram, avenue du Grand-Cours, Adresse postale : 2002 X, 76028 Rouen Cedex. Tél. : 35 03 81 00

PAYS DE LA LOIRE
Cram, rue du Président-E.-Herriot, 44034 Nantes Cedex 01. Tél. : 40 89 32 66

RHÔNE-ALPES
Cram, 35, rue Maurice-Flandin, 69436 Lyon Cedex 03. Tél. : 78 23 81 65.

Caisse générale de Sécurité sociale de la Martinique, Jardin Desclaux, BP n° 376, 97207 Fort-de-France Cedex.

Caisse générale de Sécurité sociale de la Guyane, siège, 1, rue Lucien-Le-Bourel, BP n° 330, 97305 Cayenne Cedex.

Caisse générale de Sécurité sociale de la Réunion, boulevard Doret, 97448 Saint-Denis Cedex.

QUADRO 2 - PEDIDO DE EXTRATO DE CONTA INDIVIDUAL

Nom, Prênoms, Adresse
N°. Sécurité Sociale

Caisse Régionale d'Assurance Maladie (Branche Vieillesse)

Date .....

Messieurs,

Je vous serais reconnaissant de bien vouloir me communiquer le relevé de mon Compte Individuel de Cotisations, et de m'indiquer le nombre de trimestres valables totalisés à ce jour.

Veuillez agréer, Messieurs, mes salutations distiguées.

Signature.

QUADRO 3 - PERIODOS ASSIMILADOS AO DE TRABALHO

Em caso de	Justificativos a apresentar	Validação de um período assimilado a um trimestre
Doença, maternidade, acidente de trabalho/incapacidade temporária	Recibo das indemnizações diárias	60 dias de indemnização
Acidente de trabalho(rendimento ao menos igual a 66% de incapacidade permanente)	Titulo de rendimento acidente de trabalho	60 dias de indemnização
Pensão de invalidez	Titulo de pensão de invalidez	1 trimestre civil comportando 3 mensalidades de pagamento de pensão de invalidez
Desemprego	Certificado ASSEDIC	50 dias de indemnização
Serviço militar	Caderneta militar	3 meses de data a data
Período de guerra	Caderneta militar ou ficha de mobilização	3 meses de data a data

CADERNO DESPORTIVO

futebol

PERANTE OUTRO CANDIDATO

Desportiva mostra ser mais forte

Após uma jornada desastrada (derrota perante a Ilha, última classificada) a equipa da Desportiva apresentou-se perante o seu público com a responsabilidade - acrescida - de vencer - e convencer - o Barracão, equipa que tal como o Figueiró foi este ano despromovido e se assume como candidato à subida.

Talvez por isso, os primeiros minutos foram algo incaracterísticos, disso se aproveitando a equipa visitante que foi ganhando o meio-campo dominando, por isso, o jogo. Diga-se em abono da verdade que deste domínio da equipa do Barracão não surgiu qualquer oportunidade de golo

Domínio que, no entanto, não impediu que a primeira grande oportunidade de golo fosse da equipa da casa com Tó Alves logo ao 3' a desperdiçar "escandalosamente".

Aos 28' - numa altura em que nada o justificava -, surgiu o primeiro golo da equipa da casa, por intermédio de Pi, a finalizar uma jogada confusa em que nos ficaram algumas dúvidas se o último a tocar na bola não teria sido Fó.

FIG.dos VINHOS 2 0 BARRACÃO

PARQUE DE JOGOS DE FIGUEIRO DOS VINHOS
Figueiró dos Vinhos 15.11.1998
8ª Jornada - 1ª Divisão Distrital de Leiria
EQUIPA DE ARBITRAGEM
Mário Gomes; auxiliado por Félix Mota e Licínio Santos

FIG. dos VINHOS	BARRACÃO
Telmo;	Mota;
Fó	Sérgio
(CAP)-Zé Napoleão	Zé António
Filipe	Norte
Laranjas;	João Paulo;
Beto	Jomi
Tó Alves	Acácio
Futre	(Latens, 68')
Tózé;	Filipe
João Francisco	(Mig. Lisboa, 68')
(Pedro César, 75')	Bonito
Pi	Zé Luís
. . . . .	Lico
Nuno	. . . . .
Quim	
Paulo David	
Paulo César	

Fernando Silva T Zé Serra

RESULTADO ao INTERVALO 1 0

GOLOS:
1-0 por Pi, 28'
2-0 por Pi, 78'

ACÇÃO DISCIPLINAR:
Amarelos
DESPORTIVA: Tózé (40'), Telmo (59'), Laranjas (60 e 90'), Zé Napoleão (80'), Beto (89'), Tó Alves (84')
BARRACÃO: Jomi (2 vez 50'), Norte (77'), João Paulo (85')
Vermelhos
DESPORTIVA: Laranjas por acumulação
BARRACÃO: Jomi por acumulação

Este golo teve o condão de tranquilizar a equipa visitada que passou a comandar o jogo a seu belo prazer vulgarizando por completo o adversário. Assim, não estranhou que entre os 39 e 41' a Desportiva derperdiçasse três (!) oportunidades flagrantes para aumentar a vantagem. Duas delas dentro da pequena área. Futre, por duas vezes, e Tózé, foram os autores da "proeza".

A diferença mínima que se registava ao intervalo tinha já um certo sabor a injustiça.

Logo no início da segunda parte, Jomi, vê o cartão amarelo por duas vezes - no mesmo lance - e recebe ordem de expulsão. Se as coisas já estavam complicadas para o Barracão, pior ficaram.

A Desportiva era a única equipa em campo.

O 2-0, chegou com alguma naturalidade, aos 78', dando uma expressão mais justa ao resultado.

Até ao final, foi gerir do resultado e "pedir" amarelos para limpar castigos.

Missão cumprida por parte da equipa da casa.

Do lado do Barracão, observámos uma equipa bastante débil que terá que rectificar muito - tanto técnica como disciplinarmente -, isto se realmente quer subir de divisão...

Quanto ao árbitro, o Sr. Mário Gomes, não iremos ser muito críticos visto estar a iniciar-se - o habitual chefe de equipa ficou como auxiliar. Só mesmo por isso, diga-se...

Carlos Santos

A DESPORTIVA INDIVIDUALMENTE...

Telmo - Uma tarde inesperadamente calma. "Pediu" o cartão amarelo, foi-lhe dado. Disponível para o grande jogo de Domingo com o Ramalhais.

Fó - Cumpriu. Bem a defender, incorporou-se bem na manobra atacante. Ficaram dúvidas se no primeiro golo não terá sido o último a tocar a bola.

Filipe - Regressou às boas exibições. Depois do "desastre" da Ilha, esteve muito seguro.

Zé Napoleão - Está em grande forma. Defende, ataca. Joga, faz jogar. Arrasta consigo a equipa. Desculpem-nos a insistência, mas para nós foi de novo o melhor em campo.

Laranjas - Está também a atravessar um excelente momento de forma. Jogou a lateral e cumpriu muito bem. "Pediu" o amarelo, foi-lhe dado. O que ele não esperava era o segundo... Disponível para o jogo com o Ramalhais.

Tó Alves - é um jogador "fino". O que faz, faz bem feito.
Também "pediu" o amarelo, também lhe foi dado. Temos jogador para o Ramalhais... eque falta ele faz.

Beto - Ele que nos desculpe a insistente expressão "formiguinha". Mas ele é-o. Trabalha, trabalha, trabalha. Em excelente forma.

Futre - Não está em forma, parece-nos em crise de confiança. Alguns pormenores a espalhar o pânico na defesa contrária, para um jogador com a sua categoria é muito pouco.

Tózé - A sua classe fá-lo subtressair no mais pequeno pormenor. Ainda não está na sua melhor forma física. Mesmo assim é um jogar excepcional.

João Francisco - Jogou no lado esquerdo onde não rende tanto. Não comprometeu, estando mesmo em algumas das jogadas mais perigosas da Desportiva.

Pi - Pede-se a um ponta de lança que marque golos. Gostemos ou não da sua exibição, o certo é que marcou dois. Missão cumprida.

Pedro César - Entrou a 15' minutos do fim. Não trouxe nada de novo. Teve uma excelente oportunidade e deperdiçou-a, com a agravante de ter sido egoísta.

MISSÃO CUMPRIDA

Desportiva segue em frente na Taça

Jogo de Taça, onde as equipas procuraram colocar neste encontro os jogadores menos utilizados e também devido a castigos de outros, e, onde o futebol praticado nem sempre se integra no potencial futebolístico característico das mesmas.

Figueiró apresentou uma equipa práticamente toda ela de reservas, pelo menos seis titulares não jogaram, dando origem a falhas tácticas e técnicas compreensíveis, se atendermos a que, os jogadores menos utilizados têm falta de ritmo competitivo, e, lógicamente estas deficiências denotam-se a olho nú.

A baliza de Nuno pouco ou nada foi incomodada, salvando-se um remate forte por cima do travessão a meio da 1ª parte, enquanto que na baliza adversária iam surgindo oportunidades que, por deficiência dos remates dos Figueiroenses davam origem a falhanços clamorosos.

Final da 1ª parte e a apatia que existia nos jogadores forasteiros possibilitava uma esperança, embora ténue, de na 2ª metade da contenda poderem surpreender a equipa mais credenciada, podendo mesmo serem os tomba gigantes desta competição.

A pouca prestação e clarividência dos jogadores da casa possibilitava à equipa de Figueiró criar mais umas oportunidades e mais uns falhanços escandalosos, daí denotando pouco ritmo de jogo e entrosamento.

Acaba o jogo no minuto 90' e era necessário recorrer a um período suplementar para, e depois de chamados à responsabilidade para a pouca e deficiente produtividade, os jogadores Figueiroenses arregaçarem as mangas e fazer jus ao seu nome, conseguindo um golo ao minuto 107, golo este que lhe permitiu passar à fase seguinte da competição em disputa.

RANHA 0 1 FIG.dos VINHOS

CAMPO DE JOGOS DA RANHA
Ranha 28.11.1998
TAÇA DE LEIRIA - 2ª Eliminatória

RANHA	FIG. dos VINHOS
ORLANDO	NUNO
NUNO JÚNIOR	PAULO DAVID
FRAGATA	FILIPE
CLÁUDIO	FÓ
MIGUEL	RICARDO
(Norberto, 70')	QUIM
PATRÍCIO	FUTRE
HUMBERTO	PAULO CÉSAR
(Valdemar, 81')	(Pedro César, 65')
PEDRO	F. VENÂNCIO
PAULO DAVID	TOZÉ
QUIM AMARO	J. FRANCISCO
LUCIANO	. . . . .

T Fernando Silva

RESULTADO ao INTERVALO 0 0

RESULTADO ao FIM dos 90' 0 0

GOLOS:
0-1 por João Francisco, 107'

ACÇÃO DISCIPLINAR:
NÃO HOUVE

Conclui-se que esta equipa sem a sua espinha dorsal não produz, intimida-se e tem pouca clarividência nos lances desenvolvidos e falta de discernimento nos momentos cruciais dos jogos, daí que justifica-se esta fraca prestação.

Os jogadores habitualmente suplentes podiam, e deviam, neste jogo provar que lutam por um lugar na equipa, no entanto, e por demérito dos mesmos, a equipa técnica é "obrigada" a apostar no conjunto tipo.

Resumindo, jogo frio em tarde fria, com o resultado a premiar a equipa que teve menos mal, pede-se no entanto mais empenho nestes jogos, pois o público saiu defraudado deste encontro em que opôs uma equipa da 2ª divisão e outra da 1ª com aspirações, legítimas, à divisão de honra da A.F. Leiria.

A.R.

Churrasqueira Lopes

Especialidades da Casa:
Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados

Tel. 036 -552766
Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE LEIRIA
RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES - CALENDÁRIOS

CAFÉ NICOLA
Casa de Chá e Pastelaria
Rua Major Neutel de Abreu
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
de Carla Maria Batista Rodrigues

futebol

...Apoia o futebol da comarca

FUTEBOL DE 11 - SÉNIORES

DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS

7ª Jornada (15.Novembro.1998)

Caranguejeira, 3 - Campo, 1
Arcuda, 1 - Marrazes, 1
Vidreiros, 3 - Alq. da Serra, 2
Batalha, 3 - Bombarralense, 1
Pedroguense, 0 - Vieirense, 1
Concha Azul, 0 - Pataiense, 1
Mirense, 1 - Alcobaça, 1
L. Marinha, 2 - Nazarenos, 1

8ª Jornada (22.Novembro.1998)

Campo , 0 - Concha Azul, 0
Alcobaça, 0 - Caranguejeira, 1
Nazarenos, 3 - Mirense, 3
Vieirense, 3 - Marinha, 0
Marrazes, 0 - Pedroguense, 0
Alq. da Serra, 0 - Arcuda, 1
Pataiense, 0 - Batalha, 1
Bombarralense, 0 - Vidreiros, 0

CLASSIFICAÇÃO

HONRA	J	V	E	D	M	S	P
1 Batalha	8	6	0	2	15	11	18
2 Bombarral	8	5	2	1	16	5	17
3 Vidreiros	8	5	1	2	22	8	16
4 Mirense	8	4	3	1	16	9	15
5 Caranguejeira	8	4	2	2	18	10	14
6 Vieirense	8	4	2	2	9	6	14
7 Alcobaça	8	4	1	3	11	7	13
8 Marinha	8	3	2	3	14	12	11
9 Marrazes	8	3	2	3	10	10	11
10 Alq. Serra	8	3	1	4	13	14	10
11 Campo	8	2	2	4	13	15	8
12 Arcuda	8	2	2	4	8	15	8
13 Nazarenos	8	2	1	5	14	14	7
14 Pedroguense	8	1	3	4	7	18	6
15 Pataiense	8	1	2	5	5	14	5
16 Concha Azul	8	1	2	5	5	19	5

PRÓXIMAS JORNADAS

9ª Jornada (6.Dezembro.1998)

Campo - Alcobaça
Caranguejeira - Nazarenos
Mirense - Vieirense
Marinha - Marrazes
Pedroguense - Alqueidão
Arcuda - Bombarralense
Vidreiros - Pataiense
Concha Azul - Batalha

10ª Jornada (13.Dezembro.1998)

Alcobaça - Concha Azul
Nazarenos - Campo
Vieirense - Caranguejeira
Marrazes - Mirense
Alqueidão - Marinha
Bombarralense - Pedroguense
Pataiense - Arcuda
Batalha - Vidreiros

I DIVISÃO

RESULTADOS

7ª Jornada (15.Novembro.1998)

Alvaiázere, 1 - Ramalhais, 4
Ilha, 3 - Fig. Vinhos, 2
Barracão, 4 - Vermoil, 2
Redinha, 4 - Almagreira, 0
C. Couce, 0 - Meirinhas, 3
Casal Quinta, 0 - Ansião, 3
Outeirense, 3 - Pelariga, 2
Guiense, 7 - Bajouca, 1

8ª Jornada (22.Novembro.1998)

Bajouca, 1 - Outeirense, 1
Vermoil, 0 - Guiense, 1
Fig. Vinhos, 2 - Barracão, 0
Ramalhais, 2 - Ilha, 1
Almagreira, 2 - Alvaiázere, 0
Meirinhas, 0 - Redinha, 1
Ansião, 1 - C. Couce, 0
Pelariga, 4 - Casal Quinta, 1

CLASSIFICAÇÃO

1ª DIVISÃO	J	V	E	D	M	S	P
1 Ramalhais	8	6	1	1	14	6	19
2 Guiense	8	5	2	1	16	3	17
3 Ansião	8	5	2	1	17	7	17
4 Outeirense	8	5	1	2	13	10	16
5 Fig. Vinhos	8	5	1	2	11	5	16
6 Barracão	8	4	2	2	11	8	14
7 Meirinhas	8	4	1	3	15	7	13
8 Almagreira	8	4	1	3	9	12	13
9 Redinha	8	3	3	2	9	6	12
10 Pelariga	8	3	2	3	13	11	11
11 Casal da Quinta	8	3	0	5	11	15	9
12 Chão de Couce	8	1	3	4	10	9	6
13 Alvaiázere	8	1	2	5	7	14	5
14 Bajouca	8	1	2	5	11	23	5
15 Ilha	8	1	2	5	6	25	5
16 Vermoil	8	0	1	7	6	18	1

PRÓXIMAS JORNADAS

9ª Jornada (6.Dezembro.1998)

Fig. Vinhos - Ramalhais
Ilha - Almagreira
Alvaiázere - Meirinhas
Redinha - Ansião
C. Couce - Pelariga
C. Quinta - Bajouca
Outeirense - Vermoil
Barracão - Guiense

10ª Jornada (13.Dezembro.1998)

Ramalhais - Barracão
Almagreira - Fig. Vinhos
Meirinhas - Ilha
Ansião - Alvaiázere
Pelariga - Redinha
Bajouca - C. Couce
Vermoil - C. Quinta
Guiense - Outeirense

Regularize a sua assinatura.
Prepare-se para o
"A Comarca 99" CONCURSO
Uma viagem à Madeira para 2 pessoas * Telemóveis *
Kit de acesso à TV Cabo

JUNIORES I DIVISÃO - série A

RESULTADOS

1ª Jornada (14.Novembro.1998)

Pedroguense, 1 - Avelarense, 1
Pelariga, 2 - Alvaiázere, 1
Moita Boi, 2 - Simonenses, 1
M. Mourisca, 1 - Fig. Vinhos, 1
Folgou: - Cast. de Pera

2ª Jornada (21.Novembro.1998)

Avelarense , 1 - Pelariga, 1
Alvaiázere, 3 - M.Mourisca, 2
Fig. Vinhos, 1 - Moita Boi, 2
Simonenses, 3 - Cast. Pera, 0
Folgou: Pedroguense

CLASSIFICAÇÃO

JUNIORES	J	V	E	D	M	S	P
1 Moita Boi	2	2	0	0	4	2	6
2 Pelariga	2	1	1	0	3	2	4
3 Simonenses	2	1	0	1	4	2	3
4 Alvaiázere	2	1	0	1	4	4	3
5 Avelarense	2	0	2	0	2	2	2
6 Pedroguense	1	0	1	0	1	1	1
7 M. Mourisca	2	0	1	1	3	4	1
8 Fig. Vinhos	2	0	1	1	2	3	1
9 Cast. de Pera	1	0	0	1	0	3	0

JUVENIS I DIVISÃO - série A

RESULTADOS

1ª Jornada (14.Novembro.1998)

Coimbrão, 0 - Ilha, 3
Arcuda, 2 - Guiense, 13 -
Almagreira, 2 - Ansião, 1
Motor Clube, 0 - Carreirense, 3
Avelarense, 0 - Pedroguense, 1

2ª Jornada (21.Novembro.1998)

Guiense, 6 - Coimbrão, 0
Pedroguense, 8 - Arcuda, 1
Ilha, 3 - Almagreira, 1
Ansião, 2 - M. Clube, 0
Carreirense, 5 - Avelarense, 0

CLASSIFICAÇÃO

JUVENIS	J	V	E	D	M	S	P
1 Guiense	2	2	0	0	18	2	6
2 Pedroguense	2	2	0	0	9	1	6
3 Carreirense	2	2	0	0	8	0	6
4 Ilha	2	2	0	0	6	1	6
5 Ansião	2	1	0	1	3	2	3
6 Almagreira	2	1	0	1	3	4	3
7 Motor Clube	2	0	0	2	0	5	0
8 Avelarense	2	0	0	2	0	6	0
9 Coimbrão	2	0	0	2	0	9	0
10 Arcuda	2	0	0	2	3	21	0

FUTEBOL DE 5

RESULTADOS

Feminino - Divisão de Honra

2ª Jornada (14.Novembro.1998)

Brigada Azul, 1 - Sangoinhal, 9
Marrazes, 1 - Pocariça, 5
Caranguejeira, 2 - Golpilheira, 5
Pedroguense, 1 - L. Unidos, 10

3ª Jornada (21.Novembro.1998)

Sangoinhal, 4 - Águas, 1
Pocariça, 9 - Brigada Azul, 1
Golpilheira, 4 - Marrazes, 0
L. Unidos, 8 - Caranguejeira, 4
Alecrim Serra, 8 - Pedroguense, 2

Masculino - 1ª Divisão

1ª Jornada (14.Novembro.1998)

Benoliense, 3 - Cast. Pera, 5
Charneca, 3 - Golpilheira, 5
Porto Carro, 2 - Pocariça, 4
M. D. Maria, 2 - Avelarense, 6
Amarense, 2 - S. Bárbara, 1
Batalha, 4 - CB Leiria, 1

3ª Jornada (21.Novembro.1998)

Benoliense, 6 - Charneca, 0
Golpilheira, 0 - Porto Carro, 0
Pocariça, 7 - M. D. Maria, 2
Avelarense, 3 - Amarense, 2
S. Bárbara, 3 - Batalha, 5
Cast. Pera, 2 - CB Leiria, 4

CLASSIFICAÇÕES

Feminino

	Jogos	Pontos
1 Sangoinhal	3	9
2 Pocariça	3	9
3 Golpilheira	3	9
4 Alecrim Serra	3	6
5 L. Unido	3	6
6 Águas Gonçara	3	3
7 Marrazes	3	0
8 Caranguejeira	3	0
9 Brigada Azul	3	0
10 Pedroguense	3	0

Masculino

	Jogos	Pontos
1 Batalha	3	9
2 Avelarense	3	9
3 Pocariça	3	9
4 Golpilheira	3	5
5 Benoliense	3	4
6 Amares	3	4
7 C. Benfica Leiria	3	4
8 Santa Bárbara	3	3
9 Cast. de Pera	3	3
10 Porto Carro	3	1
11 Maçãs D.Maria	3	0
12 Charneca	3	0

A COMARCA dá-lhe todos os resultados das equipas da comarca

PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE
Fabrico diário de pão e bolos
Tel. 036 552332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

JOGOS BRALUX
Tel. 036 - 552717
Telemóvel 0936 2644479
Figueiró dos Vinhos

Grafivil
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
Damos Vida e cor ao Papel
Telefone/Fax 036 - 553365 * Telemóvel 0936 - 2561436
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12 - 3260 Figueiró dos Vinhos

MANUEL LOPES
REPRESENTANTE DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS
MARCA M. BENASSI
TRACTORES-YANMAR
MOTOSERRAS-STHIL
ÓLEOS
Tels. 036-37553 (OFICINA) - 036-22395 (Resid)
Boavista - 3240 ANSIÃO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA LOUSÃ, LDA
Madeiras de Pinho Nacional de 1ªQualidade
em Tosco e Aparelhadas em Forro, Soalho, Roda-Pés
Sinalhas em todos os moldados
BONS PREÇOS
Zona Industrial Alto Padrão, Lote 20
Tels.: Escritório - 039 993475 Residência - 039 992636
3200 LOUSÃ
Rcd.1.06.47
47/98

José Carlos Santos Mendes "COELHO"
AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA
Tel. 036 - 553888 - 552555
Telemóvel 0931 - 217112
Praça de Táxis
3260 Figueiró dos Vinhos

PESQUEIRO 47
Telemóvel 0931 9500144
Rua Dr. António José de Almeida, 47
(Junto a A Comarca)
3260 Figueiró dos Vinhos
ARTIGOS PESCA DESPORTIVA
- RIO - MAR - COMPETIÇÃO
AQUAROFILIA,
PRODUTOS E ALIMENTOS PARA ANIMAIS EM CATIVEIRO

"ERAM FAVAS CONTADAS"

Mas o "tiro saiu pela colatra"

Jogo caracterizado pela displicência com que a equipa de Figueiró encarou o encontro, tendo em conta que jogava o último classificado, e a determinação de quem se encontrava numa situação pouco cómoda.

A equipa de Figueiró entrou com o pensamento de que eram "favas contadas", que com o decorrer do jogo resolveria o mesmo a seu favor. Pois, enganou-se. E foi a equipa da casa a mostrar que não há equipas fracas, empenhou-se com garra e muito querer para contrariar o favoritismo da equipa adversária.

Nos primeiros 30', a Ilha colocou o resultado em 2-o, aproveitando a inoperância da defesa forasteira e da falta de discernimento destes para contrariar o caudal ofensivo (pouco) da equipa da casa.

Os trincos de Figueiró avançavam e não recuperavam, nem tão pouco faziam as compensações necessárias, daí que, o resultado alcançado até então fosse mais por demérito da equipa visita que mérito dos da casa.

Faltavam 5' para o intervalo quando Figueiró ganhou, justamente, um pénalti que Tózé concretizaria.

Pensava-se que esse seria o resultado da 1ª parte. Puro engano, pois o árbitro acabou por inventar um pénalti contra Figueiró, quando já passavam 2' da hora. Assim surgiu o 3-1 com que se atingiria o intervalo.

Posições e alteração - entrada de Tó Alves - processadas, a equipa de Figueiró melhorou substancialmente a prestação, pressionando constantemente a equipa da casa e remetendo-a ao seu meio campo.

Valentemente, esta equipa de jogadores abnegados, ia contrariando as ofensivas dos figueiroenses, impossibilitando a concretização dos remates forasteiros e criando uma certa instabilidade emocional, provocando desta forma a clarividência necessária para mudar o rumo dos acontecimentos.

A 20' do fim, numa jogada toda ela fabricada por Tózé com este jogador a ultrapassar 3 jogadores contrários à entrada da área e a disparar forte e colocado, não dando hipóteses a guarda redes e defesas da Ilha, estava feito o 3-2.

Pensava-se que ainda era possível à Desportiva-candidata ao título - conseguir pelo menos o empate. No entanto, as "investidas" eram infrutíferas e o tempo esgotava-se e os jogadores iam perdendo a esperança de poder alcançar um resultado positivo.

A 5' do fim, pénalti claro e inequívoco sobre Laranjas, com o árbitro, uma vez mais, a "marcar presença" ao assinalar falta ao contrário, por pretensa intenção de o iludir. No entanto, nem o cartão foi mostrado...

Em cima da hora golo anulado ao Figueiró pelo árbitro auxiliar, quando estava um jogador atrás do guarda redes da Ilha, colocando, por isso, o jogador figueiroense em posição legal. Enfim, vergonhosa esta prestação do trio de arbitragem que, no aspecto disciplinar puniu severamente a equipa da Ilha e tecnicamente a equipa de Figueiró. Este jovem árbitro, que já o vimos actuar várias vezes, consideramo-lo um bom valor e uma promessa da arbitragem leiriense. Estamos em crer que esta terá sido uma tarde infeliz deste trio de arbitragem.

No entanto, a Associação de Futebol de Leiria deveria estar atenta a alguns pequenos pormenores. Falamos, concretamente, do caso do árbitro deste encontro que faz a sua preparação física e jogos amigáveis com o Ramalhais - próximo adversário da Ilha. Coincidências que podem ser mal interpretadas pois, ainda para mais, foram muitos os jogadores da Ilha punidos disciplinarmente.

Voltando às prestações dos jogadores, de salientar as exibições de Tózé, Tó Alves e Laranjas na equipa de Figueiró; e de Tomé, Graça, Lelito e Zé Manel na equipa da Ilha.

A.R.

ILHA 3 2 FIG.dos VINHOS

CAMPO DE JOGOS DA ILHA
Figueiró dos Vinhos 8.11.1998
7ª Jornada - 1ª Divisão Distrital de Leiria

ILHA

Tomé	Telmo
Moreira	Fó
Orlando	Filipe
Tito	Zé Napoleão
P. Couto	Paulo Santos
Artur	(João Fraseses, 29')
Graça	Tózé
Miguel	Beto
Leonel	Pedro César
Zé Manel	(Tó Alves na 29')
Lelito	Fi
	Laranjas
	Fulre
	Nuno
	Quim
	Paulo César

T Fernando Silva

FIG. dos VINHOS

RESULTADO ao INTERVALO 3 1

GOLOS:
Ilha: Leonel, Zé Manel e Lelito
Desportiva: Tózé (40' e 70')

ACÇÃO DISCIPLINAR:
Amarelos
DESPORTIVA: Fulre e Telmo

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE LEIRIA
TAÇA DISTRITAL

A COMARCA futebol

SÉNIORES - 2ª Eliminatória

Zona Norte

Barracão - **Chão de Couce** 0-1
Vieirense - Pedroguense 2-1
Bajouca - Marinha 2-1
Ansião - Pousaflores 2-1
Avelarense - Santo Amaro 2-1
Matamourisca - Casal da Quinta 5-4
Guiense - Vermoil 4-0
Ramalhais - Almagreira 2-0
Ranha - **Fig. dos Vinhos** 0-1
Pelariga - Moita Boi 3-1
Simonenses - **Meirinha** 1-2
Arcuda - Ilha 2-0
Pousos - Amor 1-0
Marrazes - Redinha 1-0
Caranguejeira - Outeirense 1-0
Vidreiros - Alvaiázere 3-2

Zona Sul

Turquel - **Alfeizerense** 1-3
Serrada - Valcovense 5-0
S.Bernardino - **Juncalense** 1-3
Alq. da Serra - Pernelhas 4-1
Otaiense - Vauense 2-0
Nazarenos - Unidos 1-0
Mirense - Bombarralense 1-0
Biblioteca - Ferrel 8-7
Gaeiras - Óbidos 4-3
Campo - Casal Novo 2-0
Boavista - **Concha Azul** 0-3
Batalha - Estrada 3-1
Cortes - Martingança (adiado)
Estação - Amoreira 3-2
Alcobaça - Golpilheira 5-2
Ataíjense - Maceirinha 5-2

A **negrito** as equipas apuradas para a 3ª eliminatória a realizar no próximo dia 14 de Fevereiro de 1999 (Domingo). O Sorteio realiza-se dia 5 de Janeiro de 1999 (3ª Feira na Sede da A. Futebol de Leiria pelas 21 horas.

CAMADAS JOVENS - 1ª Eliminatória

Juvenis

Vieirense - Mirense 2-1
Almagreira - Avelarense 1-2
Arcuda - Ilha 5-1
Cortes - Portomosense 2-6
Guiense - Ansião 3-0
Coimbrão - Pombal 1-7
Pedroguense - Motor Clube 12-0
Parceiros - Bajouca 0-5
Carreirense - U. Leiria 3-4
Turquel - Bombarralense 1-4
Nadadouro - L. Marinha 0-3
Biblioteca - CaldasSCC 1-0
VieirenseB - Beneditense 3-4
Pataiense - Caldas SCB 1-6
Juncalense - Nazarenos 1-2
Garcia - Peniche 0-10
Arcuda - Ilha 5-1

Juniores

Ranha - Marrazes 1-3
Pelariga - U. Leiria 0-11
Vermoil - Sto. Amaro 0-8
Simonenses - Sp.Pombal 0-3
Fig. Vinhos - Guiense 5-4
Pedroguense - Avelarense 2-3
Matamourisca - Pousos 1-3
Cast. Pera - Ansião 4-7
Alvaiázere - Caranguejeira 0-1
Vieirense - Moita Boi 3-1
Pataia - Portomosense 0-2
Boavista - Nazarenos 1-2
Bombarralense - Biblioteca 2-3
Marinha - Juncalense 1-0
Garcia - Peniche 0-5
Alcobaça - Marinhense 5-6
U.da Serra - Pedreiras 5-0
Casa do Pessoal - Beneditense 0-2

Iniciados

Vieirense - Sp.Pombal 9-0
Bidoeirense - VieirenseB 2-1
Motor Clube - Marinhense 2-7
Ilha - Poussos *
U.LeiriaB - S. Guilherme 4-1
Ranha - Guiense 0-3
Avelarense - Marrazes 2-4
Pataiense - Bombarralense 6-4
Marinha - Portomosense 4-2
Peniche - Alfeizerense 4-1
Mirense - CaldasSC 4-1
Bombarralense - Turquel 0-4
Alcobaça - Nazarenos 5-3
*Vitória do Poussos por falta de comparência do adversário

A 2ª eliminatória realiza-se no próximo dia 20 de Fevereiro de 1999 (Sábado). Alem dos Clubes já apurados, mais quatro serão repescados (Artº.802.03 do R.P.O. da A.F. Leiria).O Sorteio realiza-se dia 5 de Janeiro de 1999 (3ª Feira na Sede da A. Futebol de Leiria pelas 21 horas.

***AFL-TAÇA*AFL-TAÇA*AFL-TAÇA*AFL-TAÇA*TA**

RETIRO "O FIGUEIRAS"
Mariscos e Petiscos

Agora com novas instalações
Esplanada e Parque de Estacionamento
Tel. 036 - 553258
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CAFÉ
RESTAURANTE
MINIMERCADO

CONSTRUÇÕES
ILVA & IRMÃO, Lda.
IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS
Arruamentos e Esgotos * Escolas * Mercados * Complexos Desportivos
ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM
Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

FICAPE

COOPERATIVA AGRÍCOLA DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA, C.R.L.

CONVOCATÓRIA

No uso de competência que me é atribuída pelo nº 2 do artº. 24º dos Estatutos de FICAPE- COOPERATIVA AGRÍCOLA DO NORTE DE LEIRIA, CRL, convoco os Senhores Cooperantes para uma AMSSEMBLEIA GERAL EXTRAODINÁRIA a realizar no dia 21/ Dezembro/pelas 16 horas, na sede da FICAPE, em Figueiró dos Vinhos, com seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apresentação, discussão e votação do ORÇAMENTO DE ACTIVIDADES para o ano de 1998 no respeito pelo artº. 33º, alíneas a) e b) dos Estatutos.

Se á hora marcada não se verificar a existência de quorum, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde com qualquer número de cooperantes.

Figueiró dos Vinhos, 26 de Novembro de 1998
O Presidente da Assembleia Geral
a) António Lopes dos Santos

"INVERMALHAS- MALHAS E VESTUÁRIO, LDª."

CONSERVATÓRIA DO RESGISTO COMERCIAL DE CASTANHEIRA DE PÊRA

Nº de matrícula - 00018- N.I.P.C.502619821
Nº de inscrição - Nº5 Nº e data de apresentação -01/981118

——Ana Margarida Martins Pereira, segunda Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Castanheira de pêra CERTIFICA que, em relação à sociedade com a denominação em epígrafe, foi efectuado o seguinte acto de registo:
——Pela inscrição Nº 5, foi dissolvida e liquidada.——
——Data de aprovação de contas: 16 de Setembro de 1998.
——Confere. Está conforme.
——Contém uma folha.
——Castanheira de Pêra, 20 de Novembro de 1998.

A Ajudante,
(assinatura ilegível)
Ana Margarida Martins Pereira

Jornal "A Comarca"
nº 111 - 18.11.1998

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO, a cargo da Notária Lic. Maria da Graça Domingues Passos Coelho Tavares.

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura lavrada nesta data, de fls. 89 a fls. 90, do Livro de Notas para Escrituras Diversas 34-D, Célia Carreira, solteira, natural da freguesia e concelho de Pombal. Solicitadora com escritório na Rua Alexandre Herculano, nº 29, 1º esquerdo, na cidade de Pombal, que outorga como, digo, outorga na qualidade de procuradora de Isabel da Silva, divorciada, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente no lugar de Governos, freguesia e concelho de Pombal, declarou:

Que a sua constituinte é dona e legítima possuidora há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com a área coberta de quarenta e nove metros quadrados e logradouro com setecentos e quarenta e oito metros quadrados, sito no já referido lugar da Moita, a confrontar do norte e poente com Celestino Fernandes, do sul com Estrada Municipal e do nascente com Albertino Nunes Henriques e outros, inscrito na matriz respectiva, em nome da justificante, sob o artigo 4.092, com o valor patrimonial e atribuído de OITOCENTOS E DEZ MIL ESCUDOS.

Que o referido imóvel vem a posse da sua constituinte por compra que dele fez no ano de 1976 àqueles Celestino Fernandes e mulher, Adelaide Alves Fernandes, residentes que foram no dito lugar de Moita, acto este que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde aquela data, porém, possui o mencionado imóvel em nome próprio, e sobre ele tem exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente conservando e defendendo a sua propriedade, beneficiando-o, habitando-o, dele retirando todos os proveitos próprios da sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja. Tais factos integram a figura jurídica da usucapião, que invoca na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido, está conforme.

Ansião, vinte e três de Novembro de mil novecentos e noventa e oito

A escriturária superior
(assinatura ilegível)
Maria Isilda Dias Cerca

Jornal "A Comarca" –
nº 111 - 18.11.1998

FOTO JUCA

Fotografia e Vídeo

VENDA DE EQUIPAMENTO AMADOR E PROFISSIONAL

FOTOGRAFIA - VÍDEO
Casamentos, baptizados,festas,etc.
Montagem-Cópias

036 432 566

Fotografia de Documentos - Artística (estúdio) - Preto e Branco-Poster's- Revelações

Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, 27
3280 Castanheira de Pera

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca
Jornal AGENTE A COMARCA

Tel. 036 - 438943
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA
RESTEUROPA @ MAIL.TELEPAC.PT

FOTO ROLDÃO

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

FOTOGRAFIA*VÍDEO*CINEMA

* *Oferta* 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* *Revelação* em 30 minutos

Tels. 01-8850099 ou 01-8850899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"

Agente do Jornal "A Comarca"
de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 036 432498
COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

ARMÉNIO SANTOS
MÓVEIS, COMPUTADORES, FAXS

MONTAGEM REPARAÇÕES E UPGRADES EM COMPUTADORES.
SOFTWARE DE GESTÃO, CONSUMÍVEIS E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO
ALDEIA DA CRUZ
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TEL: 036 552266 OU 0931 641531

Eduardo Paquete Silva Lopes

Se tivesse feito um seguro, já estaria a salvo!

Dirija-se já a:
Eduardo Paquete Silva Lopes

Pedrógão Grande
Tel. 036 - 486323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453

GRACASOM
AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS

Apartado 32
3280 Castanheira de Pera

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós!
Temos preços à medida das suas necessidades. Contacte-nos e ficará satisfeito.

Sarcomaria
Marisa
Tayri

Tel./Fax - 036 438928
036 44684 (24 horas/dia)
Telem. - 0931 9495578

CASA DE MARIA: JERUSALÉM OU EM ÉFESO?

"...Ora, S. João não foi viver para Éfeso? Há informações de que este apóstolo foi com Maria nos anos 4 a 6 até Éfeso e ali estiveram, tendo aquele ido com Ela até ao monte Coressos, onde está a Casa...."

A História da Humanidade está envolta em muitos mistérios, mitos, lendas, além de documentos falsos, manipulados, outros destruídos, e assim a Verdade se torna difícil de descobrir.

No campo específico da História das Religiões os assuntos tornam-se mais complexos ainda por vários motivos entre eles, muitas áreas são mesmo al-go secretas, só admissíveis aos que tin-ham valor espiritual para as receber e somente eram transmitidas oralmente aos capazes de lhes darem um fim útil a todos e de acordo com o seu estado: leite para os neófitos; carne para os mais evoluídos, além de toda uma necessidade de serem muito prudentes no meio dos lobos dos senhores do poder terreno.

Todos sabemos como os primitivos cristãos foram perseguidos, tal como os essénios e nazarenos tão intimamente ligados. O mesmo viria a acontecer com outros ramos desde os Gnósticos até aos Templários, Cátaros ou Puros, Alquimistas, Rosacruzes e outros.

Mas vamos ao caso relacionado com a Virgem Maria, designadamente onde terá vivido os seus últimos tempos no plano físico, ela que uma essénia de elevadíssima pureza.

Também aqui não há certezas absolutas: as opiniões dividem-se.

Até ao século XIX todos os historiadores-teólogos defendiam que Maria terá vivido sempre em Jerusalém e seguem a tradição de que os seus restos mortais terão sido colocados num túmulo no vale de Josafá, nesta zona.

Entretanto, nesse século, uma freira alemã, Catherine Emmerich, teve uma série de visões em que afirmava que a sua última casa tinha sido num local perto de Éfeso, a 8 quilómetros, no cimo das montanhas. Merecerão idoneidade estas visões?

Bem, o que é certo é que foram feitas investigações e, em 1891, é encontrada a casa no local onde a freira afirmava. Monsenhor Timoni, arcebispo de Esmirna, responsável pela Igreja nesta área, reúne aqui uma assembleia a qual decide aceitar, como verdade, as visões de C.Emmerich.

Em 1967, o papa Paulo VI aqui esteve e, o actual, em 1979.

Tudo isto continua envolto em muitos mistérios. A casa que é hoje local de peregrinação de católicos datará dos século VI e VIII e tal como outra anterior foi restaurada. Porque é que nesta zona encoberta se terá mantido um culto cristão sem trombetas? Dado todo o ambiente histórico de então teriam de ser muito prudentes, senão provavelmente eram considerados de hereges, como foram e ainda são para alguns fanáticos, os gnósticos e não só.

Não consideramos ninguém de hereges, porque temos o dever sagrado de respeitarmos as opiniões de cada qual, até porque mais uma vez lembramos, ninguém é senhor da Verdade Absoluta, nem infalível.

Quanto ao valor das visões... Agora, o que para nós tem mais lógica ser nesta área do que em Jerusalém, isso tem.

É certo que se pouco existe de elementos seguros em documentos escritos sobre a Virgem Maria, também sobre o discípulo amado, S. João Evangelista, há várias opiniões. Lembremos que Cristo disse que este seu discípulo ficaria até que Ele voltasse. Tal como Ele afirmou sobre S. João Baptista que já tinha estado anteriormente e não foi reconhecido...(S. Mateus cap. XVII), também S. João Evangelista, quiçá, já cá esteve e não foi reconhecido... Aliás foi até mal entendido e perseguido...

Ora, S. João não foi viver para Éfeso? Há informações de que este apóstolo foi com Maria nos anos 4 a 6 até Éfeso e ali estiveram, tendo aquele ido com Ela até ao monte Coressos, onde está a Casa.

De acordo com Irineu e não só foi em Éfeso que S. João escreveu o seu evangelho. Ele escolhe toda esta área da Ásia Menor para falar às 7 Igrejas no Apocalipse, demonstrando que conhecia esta zona com enorme profundidade, dadas as ligações que existem entre estas localidades e os 7 pontos do nosso corpo físico. Também Policrates, Bispo de Éfeso, em 190 D.C., narra as tradições sobre a permanência de S. João em Éfeso, por várias vezes, tendo aqui vivido até aos dias de Trajano, 98-117-D.C., e em idade mui avançada foi para Patmos onde escreveu o Apocalipse. Clemente de Alexandria foca também a sua permanência em Éfeso.

Seja como for, é local de culto católico e também dos que seguem o Islão. É que para estes Maria é mãe do profeta Jesus e as mulheres que não conseguem ter filhos fazem votos a Maria. No caso de serem atendidas, aqui vêm colocar também as suas oferendas e os seus testemunhos e tudo isso vimos com pleno respeito pelas crenças de cada qual, o que nos encheu de alegria. Ao lado do Templo-Casa da Virgem um sacerdote católico proferia a missa dominical e os islâmicos com a sua fé diferente. Oxalá que a evolução política e não só Turquia consiga manter uma real separação entre o Estado e a religião; e os fundamentalistas islâmicos reconheçam que tal caminho só leva a mais sofrimento e guerras. Somente os fundamentalistas existem em outras regiões e já é tempo de sermos profundamente tolerantes e abertos ao diálogo fraterno.

Que benefícios para o Concelho?

"...por ser certo que na economia, como de resto em tudo na vida, não ser possível enveredar por um caminho e depois, voltar atrás para experimentar como é que seria o presente se no passado se tivessem tomado outras opções. ..."

Com a adesão de Portugal à então Comunidade Económica Europeia (C.E.E.), após um período inicial de entusiasmo galopante e optimismo generalizado, não tardou em que, por motivações políticas ou, muito justamente, por receios fundamentados em argumentos válidos, algumas vozes se levantassem questionando acerca da factura a pagar por entrar num Clube onde a maioria dos "sócios" eram substancialmente mais ricos do que nós e de cuja bondade fomos ficando mais ou menos desconfiados.

Para esta questão não existe uma resposta definitiva, e se calhar nunca haverá, por ser certo que na economia, como de resto em tudo na vida, não ser possível enveredar por um caminho e depois, voltar atrás para experimentar como é que seria o presente se no passado se tivessem tomado outras opções.

O que é possível é, fruto de casos concretos, analisar em que medida o nosso quotidiano mais próximo beneficiou com os fundos comunitários, para além de tudo o que possa ter corrido mal fruto da ganância de jovens empresários ou outros menos jovens.

Tomando o caso concreto do Programa LEADER que a Câmara Municipal conseguiu incluir no roteiro das Zonas de Intervenção, a cerca de um ano do *terminus* desta fase e após a apresentação de 14 projectos, talvez valha a pena reflectir sobre que benefícios, de facto, o concelho conseguiu alcançar, sabendo à partida, que só determinado tipo de projectos teriam cabimento em face dos montantes disponíveis e dos objectivos predefinidos.

Através dos projectos apresentados pela Câmara Municipal, outras instituições concelhias e munícipes a título particular, está a ser possível trazer para o concelho fluxos financeiros cuja utilização permite a execução de projectos que de outro modo e em face dos escassos recursos postos ao dispor e das prioridades definidas, seriam, grosso modo, inexequíveis.

Com as verbas disponíveis foi possível proceder à Iluminação do Centro Histórico, Recuperar a Capela de S. Sebastião há muito degradada, adquirir 25 stands para a realização de Feiras e outros eventos, adquirir instrumentos e novas fardas para a Sociedade Filarmónica.

Por outro lado, está a ser construída uma Esplanada-Bar de apoio ao Restaurante Viveiro das Trutas de Campelo, instalar-se-á em breve um Centro Permanente de Artesanato, a Câmara Municipal está a ultimar a concepção de material promocional do concelho, o Clube Náutico e o Centro Hípico serão também beneficiados, respectivamente, na Foz de Alge e nos terrenos onde será implantada uma pista para a prática das artes equestres, a Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos verá a Estufa da Ervideira reconvertida, na Lavandeira uma outra estufa será melhorada, além da recuperação de moinhos que se prevê possa vir a acontecer em Além da Ribeira, na zona das Fragas de S. Simão.

O total dos projectos apresentados até à data ultrapassa os 58 mil contos, sendo que destes, cerca de 38 mil contos serão entregues pela comunidade às entidades candidatas.

Para se ter uma ideia da importância das verbas concedidas, importa referir que os 38 mil contos equivalem a 8% do montante que a Administração Central transferiu para o concelho em 1998.

Independentemente da aplicação feita em Portugal dos recursos financeiros provenientes da comunidade europeia, à escala local, a ideia que fica é que houve um sem número de populações que sentiram junto de si o efeito positivo decorrente da adesão de Portugal.

Com os fundos comunitários muito estará por fazer mas, seguramente, sem estes, muito mais teria ficado por fazer.

***Economista**

LAR N. SRA. DE FÁTIMA
Pessoas idosas acamadas
Assistência médica e enfermagem
GALA
Figueira da Foz
Tel. 033 - 431162
Gerência de Maria da Luz
Telemóvel 0936 - 2744821
Ladeira das Leais
Pombal
Tel. 036 - 218265

opinião

BATALHA GOUVEIA

PENELA

"...como origem do topónimo Penela a expressão celtibérica Pennailla, a que corresponde a acepção original de Crista, ou Alto, da Rocha, crista esta consagrada a Santa Eufémia. Esta Padroeira tem como sósia da vizinha freguesia de Penela, o orago S. Miguel, o alado mensageiro das boas do Altíssimo..."

Esta graciosa vila do distrito de Coimbra tem um nome cuja origem e correspondente significado foram já explicados pelo mui douto toponimista José Leite de Vasconcelos, o qual aponta como sua origem o latim pena significativo de "pedra", aditado do diminutivo ela, pelo que Penela apenas quer dizer "pequena pedra" ou "pedrinha". Salvo o muito respeito que me merecem as opiniões de tão insigne Mestre, tenho para mim que a origem do locativo Penela deverá encontrar-se noutra área linguística que não a latina.

A cerca de 16 Km a ocidente de Penela localizam-se as ruínas de Conimbriga, uma antiga fortaleza construída pelos celtas como se infere do seu nome. Julgo não forçar a lógica das coisas ao admitir que foram colonos celtas os edificadores de um forte castrejo situado no cimo da colina de Penela em cuja encosta se desenvolveu o povoado. Sendo assim, o que para mim é um dado adquirido, através das falas célticas que irei investigar a razão de ser deste topónimo pré-romano.

Começo por referir que descortino no topónimo Penela a presença dos elementos vocabulares célticos "penn" e "ailla", os quais passo a examinar cada um de per si. Os celtas empregam a palavra penn para nomearem as cristas ou altos dos cabeços, morros, colonas, outeiros e montes. Penn, é na minha óptica, o primeiro termo aglutinado no topónimo Penela; o segundo - Ailla -, envolve, entre outros, o sentido de "rocha". Acontece que nos tempos pré-históricos as cristas rochosas das elevações de terreno eram consideradas sagradas por se supor ser nelas que deuses falavam aos mortais. Com o advento do Cristianismo a rocha falante e o próprio lugar de Penela, foram consagrados a Santa Eufémia.

Como se sabe, Santa Eufémia (e não Eufêmia como equivocadamente se pronuncia) é uma virgem grega que nasceu na cidade Bitínia a 16 de Setembro do ano 290 da era actual, tendo sido martirizada em 310.

Santa Eufémia juntava ao seu redor muitos cristãos encantados de ouvir as suas doutras profecias.

Os gregos davam às mulheres que vaticinavam o futuro o nome de Eufemia, um rótulo vocabular formado pelo adjectivo eu significativo de "bem" ou "boa", aditado do termo femia, uma forma do verbo femi que quer dizer "falar". Logo, a expressão grega Eufemia encerrava ao tempo da sua génese vocabular o sentido de "boas falas". O latim traduziu o grego eufemia pela elocução Benedita de que procede o português bendita.

Para exprimir a acepção de "boca" como órgão da fala, o latim engendrou a elocução oraculu literalmente significativa de "pequena palavra" ou "palavrinha", sendo dela que procedem as nossas "oráculo" e "orago". Foi com com esta última que passámos a designar os santos padroeiros e padroeiras das nossas terras.

As santas palavras proferidas por Santa Eufémia (voz portuguesa do grego Eufemia), tinham a óbvia característica de serem verdadeiras.

Acontece que segundo a mitologia grega o "senhor das palavras verdadei-ras" era o deus-sol Apolo, como se depreende deste hino composto em sua honra:

Ó Apolo, do teu trono de verdade,
Da tua morada no coração do mundo,
Tu falas aos homens.
Assim que Zeus te ordena,
Nenhuma mentira em ti penetra,
Nenhuma sombra obscurece o teu mundo de verdade
A fim de que todos, de uma fé inquebrantável,
Possam acreditar nas tuas palavras!

Os celtas dispunham da palavra ailla para para nomear a rocha, aparecendo em francês sob a forma ailles presente no topónimo Versailles (Várzea da Rocha), que nós escrevemos Versalhes. Aquele ailla céltico entrou nas falas celtibéricas sob a pronúncia ela, dando assim origem às muitas "Penelas" galaico-portuguesas.

Concluindo quanto venho de referir, aponto como origem do topónimo Penela a expressão celtibérica Pennailla, a que corresponde a acepção original de Crista, ou Alto, da Rocha, crista esta consagrada a Santa Eufémia. Esta Padroeira tem como sósia da vizinha freguesia de Penela, o orago S. Miguel, o alado mensageiro das boas falas do Altíssimo.

poesia

ALCIDES MARTINS

VAGABUNDO

Corpo abertamente à luz do sol,
Dormindo estendido lá no charco,
corpo que embriagado, pacato e parco,
Canta sua música em lá bemol !

Corpo corcumido sangrante e mole,
Esperando pelas sete setas de um arco,
Sem dormida, sem casa e, sem barco,
Esperando por alguém que o console!

Corpo dorido, e corpo já esquecido...
Em caixas de papel adormecido...
Sonhando com a esperança que não vem.

Dono e senhor dos ventos deste mundo
Dorme na rua inerte vagabundo
Frio cantando as esmolas que não tem.

Alcides Martins

destaque

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AUTOR DO MÊS DE NOVEMBRO DE 1998

- JOSÉ RÉGIO -

Pseudónimo de José Maria dos Reis Pereira

(1901-1969)

"Escritor português, natural de Vila do Conde. Licenciado em filologia românica (1925), foi professor liceal primeiro no Porto e, a partir de 1928, em Portalegre, onde permaneceu mais de trinta anos.

Com Branquinho da Fonseca e João Gaspar Simões fundou, em 1927, a revista Presença, que marcou o segundo modernismo português. Para além da sua colaboração assídua nesta revista, deixou também textos dispersos por publicações como a Seara Nova, Ler, O Comércio do Porto e o Diário de Notícias.

Como escritor, José Régio dedicou-se ao romance, ao teatro, à poesia e ao ensaio. Centrais na sua obra são as problemáticas do conflito entre Deus e o Homem, o indivíduo e a sociedade, numa análise crítica das relações humanas e da solidão, do dilaceramento interior perante a relação entre o espírito e a carne e a ânsia humana do absoluto. Levando a cabo uma auto-análise e uma introspecção constantes, a sua obra é fortemente marcada pelo tom psicologista e, simultaneamente, por um misticismo inquieto que se revela em motivos como o angelismo ou a redenção no sofrimento. A sua poesia, de grande tensão lírica e dramática, apresenta-se frequentemente como uma espécie de diálogo entre níveis diferentes da consciência. A mesma intensidade psicológica, aliada a um sentido de crítica social, tem lugar na ficção. Como ensaísta, dedicou-se ao estudo de autores como Camões, Raul Brandão e Florbela Espanca.

Estreou-se, em 1925, com o volume de poesia Poemas de Deus e do Diabo, a que se seguiram As Encruzilhadas de Deus (1936, tido como a sua obra-prima), Fado (1941), Filho do Homem (1961), Cântico Suspenso (1968) e, a título póstumo, Música Ligeira (1970), Colheita da Tarde (1971) e 16 Poemas (1971). Na ficção narrativa, publicou Jogo da Cabra-Cega (1934), Davam Grandes Passeios aos Domingos (1941), O Príncipe com Orelhas de Burro (1942), o ciclo A Velha Casa (1945-1966) e Histórias de Mulheres (1946), entre outros. Na sua obra ensaística, destacam-se os Três Ensaios Sobre Arte (1967), que reúnem textos publicados anteriormente.

Foi ainda autor das peças de teatro Jacob e o Anjo (1940), Benilde ou a Virgem-Mãe (1947) e Três Peças em Um Acto (1957).

É considerado por alguns como um dos vultos mais significativos da moderna literatura portuguesa. Recebeu postumamente, em 1970, o Prémio Nacional de Poesia, pelo conjunto da sua obra poética. As suas casas de Vila do Conde e Portalegre são hoje museus."

"OLHOS e OLHARES" de João Viola

O artista pedroguense, João Carvalho Rosa ("João Viola") expõe em Lisboa, a sua colecção de Pinturas a Óleo, "Olhos e Olhares".

A exposição decorre durante todo o mês de Dezembro na Espiral crl, situado na Praça Ilha do Faial, 14 A, em Lisboa, aí estando expostos 14 quadros do autor.

Depois dos sucessos alcançados em Pedrógão Grande e Castanheira de Pera - Poço Corga - chegou agora a vez de Lisboa receber esta apaixonante obra de João Viola que retrata a nossa fauna selvagem - ainda - sobrevivente, bichos com olhares à espera que os olhemos melhor.

João Viola, nasceu em Pedrógão Grande, concelho em que habita, concretamente em Nodeirinho - freguesia de Vila Facaia, no entanto, a sua grande popularidade leva a que seja considerado "da terra" em outros concelhos vizinhos.

Figueiró dos Vinhos, deverá ser a proxima localidade a receber esta exposição.

C.Santos

VIAJANDO... pelo Mundo

Portugal

No momento em que escrevo estas simples linhas, sei que os destinos para pontos "mais quentes" para o Fim de Ano, já não aceitam mais pedidos de reservas, porque estão esgotados os lugares, quer nos vôos Charters, quer nos Normais, postos à venda. E nem sequer pedidos para Lista de espera, são aceites, porque quem marcou, já se comprometeu.

Refiro-me a destinos, como por exemplo, Cancun, Varadero, Cuba e muitos mais!

É incrível e sinónimo da grande procura que estes lugares passaram a ter, para as bolsas Finalistas.

Depois deste preâmbulo, quer dizer que a Madeira, desde sempre, tem sido um ponto privilegiado para as Festas de Fim de Ano, e não só, com um crescimento espectacular, de um ano para o outro, por duas boas razões, fundamentais:

Porque os preços são convidativos, o serviço excelente e os hóteis bons, e pelo clima e fundamentalmente pelas pessoas da Madeira tradicionalmente acolhedoras e simpáticas.

Dizia-me há dias, em conversa informal, uma cliente, que conhece o Mundo e falou com a Madeira. Mas que este ano, sem falta lá iria.

Temos coisas lindas, somos simpáticos, normalmente acolhedores e gostamos de receber. E o povo da Madeira, é um exemplo de tudo isso.

Experimente!

Façam férias cá dentro!

Até para o ano, com votos de boas festas!

Consulte a Viajando

Mais informações:
VIAJANDO, LDA
R. Costa Pinto, 38 - Alto da Castelhana
Galerias Alcaide, Loja 9 2750 CASCAIS
Tel/Fax: 01 - 482 24 53 / 4822261/ 4865187

Mercaplus

WinAuto

WinAuto

A cobertura
na medida exacta.
Nem mais, nem menos.

Um seguro à sua medida,
você escolhe as coberturas,
nós fazemos o seguro.

Com o seguro WinAuto poderá usufruir de:
- Tarifas por região.
- Bónus até 55% por ausência de sinistros.
- Descontos para condutores femininos.
- Prémio baseado apenas em 2 escalões de potência (até 100 cv e > que 100 cv)*
- Assistência em Viagem 24 horas/Protecção Jurídica.
- Opção de veículo de substituição por avaria e/ou sinistro.

Além disso, ainda tem a segurança de uma empresa de sólida reputação.
A Winthertur, com uma experiência de mais de um século nesta actividade é a quarta maior Seguradora da Europa. Arranque seguro, connosco está em boa companhia.

Contacte o nosso Agente:
José Pires Caetano
Pr. República, 8
3260 Figueiró-dos-Vinhos
Tel.: (036) 552 378
Fax: (036) 552 378

winterthur

* (Só ligeiros)

NET www.winterthur.pt

ETIQUETA & BOAS MANEIRAS

5

POSTURA -Esclarecimento a uma Leitora -

Neste número faremos uma pequena pausa no nosso artigo "Postura à Mesa", pois achamos que uma questão colocada por uma leitora identificada tem definitivamente prioridade.

A carta que recebemos abarca uma questão e uma sugestão: A sugestão, que nós desde já agradecemos, refere-se ao capítulo da "Postura" e á sua curta extensão. A questão, coloca-se igualmente ao nível da postura, mais especificamente à postura que devemos adoptar no nosso dia a dia.

Sendo assim, felizes por estarmos a satisfazer uma nossa leitora, e se calhar a facilitar-lhe o quotidiano, resolvemos dedicar este número novamente à postura e alargar o seu campo de abrangência. Falarei então de postura a adoptar na rua, no carro, no elevador, no cinema, ou seja, o comportamento nos lugares públicos.

Isto porque, cada vez mais o mundo se torna pequeno para todos nós. O excesso de população conduz-nos a situações de possível conflito com os outros. Para evitar este tipo de situações é preciso respeitar certas regras de conduta e comportamento que permitam criar um clima de afabilidade e respeito; que possam combater o clima individualista e egoísta que na maioria dos dias se sente.

Nós portugueses, verdadeiros latinos, ainda somos indisciplinados, e muitas vezes agimos em desrespeito pelos outros, sem nos apercebermos que o mal e a antipatia que espalhamos, regressam em dobro. A regra de ouro é: "Não faças aos outros o que não gostarias que te fizessem a ti." E, se mesmo quando sorri, o outro é malcriado, não se importe, sorria outra vez, pois com certeza que o seu sorriso lhe vai dar mais que pensar, do que uma eventual cara feia.

Faz parte dum comportamento educado e civilizado respeitar a privacidade dos outros por isso não se deve: discutir ou falar muito alto, fazer comentários a quem passa, cuspir para chão, deitar lixo no chão, nomeadamente as beatas dos cigarros, coçar certas "partes" do corpo em público, enfiar o dedo no nariz. Não devemos nunca embriagar-nos e importunar os outros. Se não sabemos beber, não bebemos, se nos queremos embriagar, façamo-lo sozinhos ou com quem nos quiser acompanhar, em casa. Pelo contrário, devemos sempre: tapar a boca quando bocejamos, quando tossimos ou espirramos; ajudar o próximo no que estiver ao nosso alcance, responder amavelmente a um pedido de informação, apanhar qualquer coisa que outra pessoa deixar cair, segurar uma porta para quem queira passar, prestar auxílio a quem precise; e devemos sempre sorrir; pois um sorriso puxa sempre um outro sorriso. Assim, a nossa estadia nesta "bola gigante", será de certeza, muito mais agradável.

Quando andamos de elevador temos de ter em atenção o seguinte: um homem deve abrir a porta a uma senhora deixando-a entrar primeiro; uma rapariga ou mesmo uma senhora deve proceder da mesma maneira perante uma pessoa de mais idade, independentemente do sexo. Dentro do elevador deve-se perguntar às outras pessoas para que andar vão antes de premirmos o botão do andar que pretendemos, e devemos ajudar as pessoas que saem antes de nós, a abrir e fechar a porta. Nunca nos devemos esquecer de saudar as pessoas que compartilham connosco o elevador. Não devemos fumar, ou perfumar dentro do elevador, por razões óbvias, devemos acondicionar o lixo de forma a que não "transpire" nenhum odor desagradável. A nossa atitude deve ser simpática, amável e verdadeira. Nada pior do que um amabilidade cínica. É realmente desleixante e desrespeitoso prender o elevador, e mesmo quando chegamos de fazer compras, mais vale fazer mais viagens, do que açambarcarmos de forma egoísta o elevador só para nós.

A nossa conduta e educação é posta à prova, quase todos os dias, quando saímos à rua e nos deparamos com um mundo hostil e agressivo. Os empurrões, os apertos, as indelicadezas dos outros, faz-nos querer voltar logo para casa, ou então faz-nos reagir da pior maneira. Porem, será pior para nós se assim o fizermos. Devemos tratar mesmo o desconhecido com o mesmo respeito que tratamos um amigo.

Na rua é importante apercebermo-nos que, na parte que nos toca, temos obrigação de zelar pela limpeza e higiene da mesma. Por isso, devemos ensinar desde muito cedo às crianças que não se deve deitar nada para o chão, mas sim esperar e deitar nos caixotes de lixo. Escarrar e cuspir são costumes grosseiros e pouco higiénicos que devem ser arduamente combatidos. Quem tem animais de estimação e os leva a passear à rua, deve ter o cuidado de limpar as "nódoas" que o seu bichinho deixa espalhadas.

Nos passeios devemos caminhar com atenção para não esbarrarmos com outras pessoas. Se estivermos acompanhados devemos evitar caminhar lado a lado, caso o passeio seja estreito e dificulte a passagem aos outros transeuntes. Quando encontramos alguém conhecido e paramos para conversar, devemos afastar-nos para o lado para não impedir a passagem. É verdade, não se esqueçam que, ao acompanhar uma senhora na rua, um homem coloca-se sempre do lado de fora do passeio.

No Inverno, em dias de chuva, há que tomar precauções com o guarda-chuva para que este não espete ninguém, e também não pingue ninguém.

Uma coisa muito importante falta dizer: ao atravessar as ruas, devemos de ter o cuidado de o fazer nos locais apropriados, ou seja, nas passagens de peões. Além de ser obrigatório é mais seguro e um sinal de respeito por quem conduz. E atenção, o local chama-se passadeira e não "passeadeira", por isso quando um carro nos dá passagem, devemos atravessar de uma forma rápida e agradecer.

Para os próximos números continuaremos com os comportamentos correctos a ter nos transportes públicos, no automóvel, na praia e no campo, no restaurante, no hotel, nos espectáculos, na igreja e nos demais que acharmos relevantes mencionar.

Regularize a sua assinatura.

Prepare-se para o

CONCURSO "A Comarca 99"

Uma viagem à Madeira para 2 pessoas
Telemóveis
Electrodomésticos

A COMARCA

Desejo fazer-me assinante d'A Comarca e habilitar-me ao CONCURSO "A Comarca 99":

Anexo a importância de:

Cheque ☐ Vale de Correio ☐ Numerário ☐

NOME
MORADA
LOCALIDADE
CÓDIGO POSTAL

ENVIAR PARA: Jornal "A Comarca"
Rua Dr. António José Almeida, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AC António Coelho
Comércio de Automóveis Novos e Usados
- Crédito até 100%
- Pagamento até 60 meses
- Cerca de 100 unidades p/venda
- Aberto todos os dias
- Usados c/garantia
Sede: Zona Industrial, 3270 Pedrógão Grande, Tel. e Fax: 036 486386
Filial: Saída IC8 (Aldeia da Cruz), 3260 Figueiró dos Vinhos, Tel. e Fax: 036 553706

FLORISTA
Vila Flor
LÚCIA C. FIDALGO
R.Luís Quaresma Val do Rio, 14, 3260 Figueiró dos Vinhos
Telemóvel - 0936 470150/2356659
Telefone : 036 553278/552300(Resid.)
Filial: 3280 Castanheira de Pera, Tel. 036 432316

SALÃO LURDES
de Mª. Lurdes Z.S. Jorge
Rua Dr. José Martinho Simões, 34
3260 Figueiró Dos Vinhos
Tel. 036 552704

FLÁVIO REIS E MOURA
SOLICITADOR
Rua Luís Quaresma, 8 - 1º. - Tel. 036 - 552240
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS
PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Telef. 036-486330
Fax 036-486256
APARTADO 8
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

Loja Frinsve
R. CONDE DE REDONDO, 60-62, Tel.01 - 3561147 (4 linhas), 1150 LISBOA
PRAÇA DO AREEIRO, 6 D.E, Tel.01 - 8483311/8472962, 1000 LISBOA
electrodmésticos loja
hi-fi, discos, móveis

suzArte
OURIVESARIA
JOALHARIAS - PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata
Rua Áurea, 152 - Tel. 01 - 3421244
1100 Lisboa

CLASSIFICADOS

anuncie já! 036 - 553669

diversos

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OFERTAS DE EMPREGO

.....FIGUEIRÓ DOS VINHOS.....

Modelista de Vestuário.....122548
Servente Const. Civil e Obras Públicas.....119492
Servente Const. Civil e Obras Públicas.....111229
Costureira em Série.....124799

.....PEDRÓGÃO GRANDE.....

Servente Const. Civil e Obras Públicas.....111229
Servente Const. Civil e Obras Públicas.....115442
Ajustador/Montador de Conjuntos Mecânicos.....96430
Motorista Veículos Pesados de Mercadorias.....115392
Empregado de Mesa.....124783

.....CASTANHEIRA DE PERA.....

Serralheiro Mecânico.....101217
Costureira Trab. em Série.....119879

.....ALVAIÁZERE.....

Empregado de Mesa.....96589
Marceneiro.....92880
Gaspeador - Calçado.....106285
Trabalhador não Qualificado.....109923
Serralheiro Civil.....99986
Serralheiro Civil.....113144
Padeiro.....115561

.....ANSIÃO.....

Serralheiro Civil.....-Ansião-.....110160
Canteiro.....-Ansião-.....124753
Empregado de Mesa.....-Ansião-.....117914
Mecânico de Automóveis.....-Ansião-.....118177
Aprendiz de Cabeleireira.....-Ansião-.....122331
Caixeiro.....-Avelar-.....119046
Costureira Trab. em Série.....-Chão de Couce-.....118424

RESTAURANTE QUE FECHOU EM PEDRÓGÃO GRANDE TEM À VENDA:
- Máquina de Café Astória (Italiana) de 2 Grupos (como nova, ano e meio de uso - 300 c)
- Máquina Registadora Niko 200 (como nova, ano e meio de uso - 85 c)
- 2 Extintores de 10 Kg cada (como novos - 85 c)

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTAR OS NÚMEROS 0936 2229184 OU 0936 2625938

LADRILHADOR

ACEITO TODOS OS TRABALHOS DE LADRILHO
EM CASAIS - AREGA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONTACTO: 036 644641

ALBUFEIRA

Aluga-se para férias
Quartos - Apartamentos - Vivendas - Moradias
Tel. 089 - 588447 - Móvel 0931 651869

VENDE-SE

VICTOR CAMOEZAS
Vende

1 - Terreno na Vila, Rua Padre António Inglês (Vale de Figueiró) com a área total de 3.083 m2, sendo:
Urbanizável P.D.M. Nível 1 com 1.145 m2
Área de Predominância Agricola 1.938 m2
Bons acessos, Água, Electricidade e Telefone no local

2 - Casas na Zona Histórica da Vila: geminadas (duas) na Rua Sá de Miranda, em situação degradada. Óptimas para reconstrução, com boas vistas. Água, luz, saneamento. Telefone no local.
Área total: 157,50m2 - área coberta: 86,00m2 - logradouro: 71,50m2 ou 42,80m2

Propostas em carta para:
R. Dr. António Luis Gomes, 79 - 1º Esq. - Frente
4400 Vila Nova de Gaia

VENDE-SE

CASA ANTIGA INABITÁVEL c/ terrenos de cultivo e pinhais
Sito em Bairrão Figueiró dos Vinhos
VENDA ÚNICA
CONTACTO: AO N/Tel. 036 - 553669 OU ATRAVÉS DO TEL. 0041719993991(Suiça)

VENDE-SE

HABITAÇÃO T3 C/GARAGEM
NO CENTRO DA VILA
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONTACTO: TEL. 036 552693 ou TELEM. 0931 9212323

VENDE-SE

CASA EM PEDRA
com água e luz e BASTANTE TERRENO
em Carapinhal - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONTACTO: José Figueiras TEL. 036 553258

VENDE-SE

Terreno ao COLMEAL para construção
Contacto: Tel. 036 553669 ou Telemóvel 0936 2329831

VENDE-SE

EM :
OUTEIRO - CASTANHEIRA DE PERA
CASA COM 2 PISOS / BASTANTE TERRENO
CONTACTO: TEL. 01 4311296

VENDE-SE

EM :
OUTEIRO - CASTANHEIRA DE PERA
CASA DE HABITAÇÃO
CONTACTO: 0931 - 9569470

VENDE-SE

IMOBILIÁRIA COELHO

de
Carlos Manuel dos Santos Coelho
RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, Nº 15
APARTADO 1
3280 CASTANHEIRA DE PERA
NO BRASIL:
Av. Marechal Hanstimphilo de Moura,338 EDIFÍCIO E
CEP - 05641 - 000

COMPRA, VENDE E TROCA IMÓVEIS
EM PORTUGAL E BRASIL

EM CASTANHEIRA DE PERA TENHO PARA VENDER:
5 - APARTAMENTOS T-1
1 - APARTAMENTO T-0
2 - ESCRITÓRIOS

PREÇO DO T-1: No tijolo 4.500cts Acabado 9.000cts

NO BRASIL: Tenho diversas propriedades para venda, também troco propriedades em Portugal e vice-versa

EM PORTUGAL: Tel. e Fax: 036 438899
Telemóvel: 0931 9340475
Internet: cacoelho@mail.telepac.pt
NO BRASIL: Tel. e Fax: 0055118427848
Telemóvel: 0055119873411
Internet: cacoelho@uol.com.br

TRESPASSA-SE
CAFÉ CENTRAL

em Figueiró dos Vinhos (junto à Praça de Taxis)
BOA CLIENTELA
Contacto telefone 036 551781
telemóvel 0936 2329500 OU REDACÇÃO DESTE JORNAL

ALUGA-SE

ALUGA-SE

PARA COMÉRCIO c/ 75m2
Sito na Rua Rica, em Pedrógão Grande
CONTACTO: FERNANDO J. ANTUNES - MÓ PEQUENA
Pelo telefone: 036 486185
ou Telemóvel: 0931 652448

COMPRA-SE

COMPRA-SE

EM PEDRÓGÃO GRANDE
CASA ANTIGA COM OU SEM QUINTAL
PRONTO PAGAMENTO
CONTACTO: TEL. 01 8880908

COMPRA-SE

CASA ANTIGA COM TERRENO
CONTACTO: Tel. 036 - 486374

PLATANOS BAR
o ponto de encontro da juventude
Tel. 036 - 553765
Figueiró dos Vinhos
Junto ao Ramal

RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL
Tel. 036 - 553669
Fax 036 - 553692
PORTE PAGO

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto

Serra da Lousã

Independentemente do resultado do referendo sobre as regiões, é tempo dos municípios vizinhos acordarem para algumas realidades que por serem comuns, merecem projectos e soluções colectivas.

É o caso da Serra da Lousã e é exemplo típico do querer colectivo, a coordenação e a realização dessas belas jornadas de confraternização que foram os dois encontros dos povos da Serra de 1997 e 1998. Os serranos gostam da serra, mas não só eles: é que esta nossa serra tem características muito especiais que a fazem transmitir paz e tranquilidade a quantos dela usufruem; e cada vez são mais!

As potencialidades turísticas da Serra da Lousã não são explicar por "Patos Bravos" nem, tão pouco, por atitudes voluntaristas e isoladas ainda que cheias de mérito e de boa vontade.

Esta serra merece ser olhada no seu conjunto, merece que, pelo menos, os municípios de Castanheira de Pera, Lousã e Góis se sentem à mesma mesa e esbocem um plano de ordenamento da zona, sem jogos escondidos ou bairrismos balofos e perfeitamente fora da moda.

Depois há que criar condições à iniciativa privada sociedades de capital misto que apresentem projectos e após aprovação, executem.

Tudo submetido a uma visão global de eco-turismo em que a natureza seja a rainha e o homem e o usufrutuário.

É tempo de acção! Acção urgente, colectiva e qualificada de que foi pioneiro essa ilustre figura democrata, o Dr. José Cardoso e todos os homens que de um lado ou de outro souberam então dar as mãos.

O tempo não para e se não for a capacidade criadora dos povos do interior nunca se passará da "cepa torta", do desanimo, do fatalismo, da dependência do centralismo de Lisboa e do seu Terreiro do Paço.

Os caminhos fazem-se, caminhando; como os trilhos da serra por onde, desde sempre passou o homem para abrir horizontes.

Jornadas de Arqueologia Industrial

Estive, a convite da Universidade da Beira Interior nas III jornadas de Arqueologia Industrial; valeu a pena.

A qualidade das comunicações e a diversidade das matérias que não se circunscrevia a arqueologia, fazia uma abordagem pluridisciplinar da industria têxtil sob o lema deveras significativo "os fios do passado a tecer o futuro".

A riqueza da matéria tratada e o valor das comunicações tem conteúdo bastante para ser reflectida.

Voltarei ao assunto porque interessa rever algumas opiniões muito válidas para futuro da industria Laneira.

"Se sofres, não te envergonhes de chorar a tua desdita; a terra, sempre que chove, fica muito mais BELA."
BORGES DA CRUZ

na hora...

UE/Emprego: Quinze deram hoje a Portugal "trunfo" para corrida aos fundos

Os Quinze aprovaram terça-feira, em Bruxelas, uma orientação para a criação de empregos que pode constituir um "trunfo" para Portugal na corrida aos próximos Fundos Estruturais comunitários.

Reunidos em conselho conjunto da UE, os ministros do Emprego e das Finanças da União Europeia adoptaram um conjunto de orientações para as políticas nacionais de emprego de 1999, no qual se reforça a ideia de que a prevenção do desemprego também passa pela melhoria das qualificações profissionais das pessoas que já' teem empregos.

As orientações para 1999 só' serão formalmente adoptadas na próxima cimeira de chefes de Estado e de governo da UE, que se realiza a 11 e 12 do corrente, em Viena.

No documento preparado terça-feira para a cimeira pelos titulares do Emprego e das Finanças, recomenda-se, nomeadamente, para 1999, uma atenção particular dos Estados-membros "'a aprendizagem ao longo da vida" quer das pessoas empregadas, quer das que se encontram no desemprego.

"A importância da aprendizagem ou formação ao longo da vida, no desenvolvimento de uma mão-de-obra qualificada e adaptável, esta' insuficientemente reconhecida nas actuais (de 1998) directrizes" para a criação de empregos, lê-se no documento.

Em declarações a jornalistas, num intervalo da reunião, o ministro do Emprego e Solidariedade Social, Ferro Rodrigues, destacou que a nova orientação "significa que para a UE a empregabilidade daqueles que estão no desemprego e' tão importante como a empregabilidade dos que estão activos, mas que precisam da aprendizagem ao longo da vida para manter os seus postos-de-trabalho".

"Trata-se de uma orientação importante para Portugal, que embora tenha uma taxa de desemprego bastante abaixo da media europeia, tem problemas muito graves de falta de qualificação dos seus activos", salientou Ferro Rodrigues.

"Interessa-nos preservar esta ideia num momento em que esta' na ordem do dia a negociação europeia sobre os fundos Estruturais", adiantou o ministro.

(Continua na pág. 4)

SNOOKERS, BILHARES, MATRAQUILHOS E MÁQUINAS DE DIVERSÃO
VENDA DE TODO O TIPO DE MÁQUINAS E EXPLORAÇÃO À COMISSÃO
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TEL.M. 0931 866209

JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID
CONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ
ORÇAMENTOS GRÁTIS
MOITA
3280 CASTANHEIRA DE PERA
TELEF. 036 - 42637

FOTO MELVI, LDA.
Reportagens Fotográficas e em Video para Casamentos e Baptizados
Passes Rápidos • Passes Normais
Venda de Material Fotográfico
Molduras por Medida
036-553474/553327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS